

Relatório de Sustentabilidade 2026

**Boas-vindas ao nosso Relatório
de Sustentabilidade 2026, sobre o exercício 2025.**



UVS GUAMÁ AMBIENTAL, BELÉM (PA)

O que você encontrará por aqui:

01 _ Mensagem do presidente

02 _ Destaques do ano

03 _ Apresentação

04 _ Quem somos

05 _ Capital manufaturado

06 _ Capital intelectual

07 _ Capital humano

08 _ Capital social e de relacionamento

09 _ Capital natural

10 _ Capital financeiro

11 _ Anexos

MENSAGEM DO PRESIDENTE

_ GRI 2-22



VIVEIRO DE MUDAS UVS BATTRE,
SALVADOR (BA)

O ano de 2025 representou um avanço consistente na consolidação da nossa estratégia e no fortalecimento do Grupo Solví como uma plataforma integrada de soluções ambientais. Estruturamos definitivamente nossa atuação em três verticais – Manejo e Tratamento de Resíduos, Energia Verde e Soluções Industriais –, reforçando um modelo capaz de combinar escala operacional, especialização técnica e geração de valor sustentável.

Concluímos o primeiro ciclo de integração da Cetrel – empresa especializada em soluções ambientais para o setor industrial e referência tanto no tratamento de efluentes e água como em emergências ambientais – à nossa estrutura, ampliando nossa presença na indústria e fortalecendo essas soluções. Ao mesmo tempo, mantivemos a disciplina operacional e os elevados padrões de segurança que nos posicionam como referência no setor, apoiados por programas estruturantes.

Na vertical de Manejo e Tratamento de Resíduos, seguimos ampliando eficiência e consolidando contratos estratégicos de longo prazo, reforçando nossa presença em grandes centros urbanos. A renovação de concessões relevantes e a modernização de ativos fortaleceram a previsibilidade de receitas e elevaram os padrões operacionais,

com foco em segurança, valorização de materiais e aproveitamento energético. Mantemos a disciplina na gestão de aterros sanitários e centrais de tratamento, contribuindo para a expansão de destinações adequadas e ampliando a oferta de soluções alinhadas à economia circular.

Em Energia Verde, dobramos nossa capacidade comercial com o início da operação em nova planta de biometano e avançamos na implantação de unidades adicionais, em linha com nosso plano de alcançar 1 milhão de N/m³ por dia até 2030. O biometano deixa de ser uma alternativa e passa a integrar de forma estruturante a estratégia climática de governos e empresas, e estamos preparados para atender a essa demanda, ampliando a captação de biogás e a entrega desse combustível renovável aos consumidores.

Na vertical de Soluções Industriais, consolidamos um modelo de atuação que oferece portfólio ambiental completo à indústria, combinando gestão de resíduos, tratamento de efluentes e água, monitoramento ambiental e resposta a emergências. A aquisição da CTA, no polo industrial de Camaçari (BA), e o fortalecimento das equipes especializadas ampliaram nossa capacidade de atuação preventiva e reforçaram nossa cultura de prontidão operacional.

Os resultados financeiros refletem esse amadurecimento estratégico. Entregamos desempenho econômico consistente, ampliamos margens e fortalecemos a geração de caixa, ao mesmo tempo em que alongamos o perfil da dívida e reduzimos o custo financeiro. A confiança do mercado foi reafirmada pelo acesso a financiamentos de longo prazo, com destaque para recursos do Fundo Clima e do Ecoinvest, voltados ao apoio de iniciativas alinhadas à agenda climática e ao desenvolvimento sustentável, viabilizando investimentos relevantes em infraestrutura ambiental e energia renovável.

Ao longo de mais de cinco décadas, acompanhamos o setor ambiental deixar uma posição periférica para assumir protagonismo na agenda econômica e regulatória. O Brasil dispõe hoje de um arcabouço legal avançado e de oportunidades relevantes de expansão, seja na erradicação de lixões, no mercado de carbono, na valorização energética ou na circularidade industrial. Cabe a nós transformar esse ambiente regulatório em oportunidades, por meio de investimentos em tecnologias viáveis e soluções capazes de gerar impacto positivo.

Seguimos comprometidos com metas claras: ampliar a geração de energia e combustíveis renováveis, reduzir e neutralizar emissões associadas ao uso

de combustíveis fósseis até 2035, avançar na autossuficiência hídrica e energética das nossas unidades e fortalecer práticas de integridade, segurança e respeito aos direitos humanos. Monitoramos riscos físicos e de transição associados às mudanças climáticas e incorporamos essas análises à nossa estratégia corporativa, assegurando visão de longo prazo e resiliência dos ativos.

O setor ambiental continuará evoluindo de forma acelerada nos próximos anos. Novas tecnologias, novos instrumentos regulatórios e novas demandas da sociedade exigirão adaptação constante. Estamos preparados para esse ciclo porque combinamos capacidade de investimento, gestão qualificada com base no Modelo de Empresariamento Solví (MES), experiência técnica, governança sólida e uma cultura orientada à segurança e à entrega de resultados.

Crescer com responsabilidade, inovar com disciplina e transformar resíduos em soluções estruturantes para cidades e indústrias é o que nos move. É assim que seguimos contribuindo para um futuro mais sustentável.

Celso Pedroso, CEO | Grupo Solví

DESTAQUES DO ANO



41 MILHÕES DE TONELADAS

é a quantidade de resíduos sólidos e líquidos que tratamos pelo Grupo Solvi apenas em 2025



MAIS DE 25%

de todo o volume de resíduos sólidos urbanos destinados corretamente no Brasil passam por nossas operações



1,7 MILHÃO

de créditos de carbono gerados em 2025 a partir da valorização energética de resíduos



+100 MIL PESSOAS

tiveram suas emissões compensadas em grandes eventos, como o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1, a Agenda SP+Verde (Pré-COP de São Paulo) e a Corrida Internacional de São Silvestre

COLABORADOR UVS GUAMÁ
AMBIENTAL, BELÉM (PA)



Um ano após a integração da Cetrel, avançamos na consolidação de um portfólio ambiental completo para a indústria



Iniciamos a operação da planta Biometano Sul, na UVS de Minas do Leão (RS), ampliando nossa capacidade de produção de combustível renovável a partir de resíduos



Aprovamos a implantação de uma nova planta de biometano na UVS de Caieiras (SP), com previsão de conexão direta à rede de distribuição da Comgás, ampliando a nossa presença no mercado de gás renovável



Seguimos contribuindo para o encerramento de lixões no Brasil: 15 municípios de Goiás, além de Teresina (PI), passaram a encaminhar seus resíduos para destinação ambientalmente adequada



Programa OPS! implantado em 100% das nossas unidades operacionais, fortalecendo a cultura de segurança e excelência operacional



Geramos 26 milhões de N/m³ de biometano e cerca de 332 mil MWh de energia elétrica, contribuindo para a diversificação da matriz energética e a redução de emissões de GEE



Concluimos as obras da nossa terceira planta de biometano, em São Leopoldo (RS), com comissionamento previsto para o primeiro semestre de 2026



Marcamos presença na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), participando de debates sobre economia circular e biometano e apoiando o evento com uma estação de monitoramento da qualidade do ar em Belém



Concluimos a implantação do nosso novo sistema integrado de gestão (ERP), avançando na estabilização da plataforma e na integração dos sistemas satélites e consolidando um ambiente tecnológico mais robusto, com maior rastreabilidade dos processos e confiabilidade das informações para a tomada de decisão

APRESENTAÇÃO

VIVEIRO DE MUDAS UVS
BATTRE, SALVADOR (BA)

Sobre este relatório _ GRI 2-2, 2-3, 2-5

Este Relatório de Sustentabilidade é publicado anualmente e apresenta o desempenho das nossas operações e a evolução da nossa estratégia, refletindo amadurecimento do nosso modelo de negócios e a forma como integramos crescimento, eficiência operacional e responsabilidade socioambiental.

Em 2025, estruturamos nossa atuação em três verticais – Manejo e Tratamento de Resíduos, Energia Verde e Soluções Industriais –, consolidando uma plataforma integrada de soluções ambientais. Essa organização fortalece nossa capacidade de transformar resíduos em alternativas de maior valor agregado, ampliar a geração de energia renovável e oferecer um portfólio ambiental completo à indústria.

Esta edição, portanto, abrange as operações dessas três verticais no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, em escopo equivalente ao das nossas demonstrações financeiras, assegurando coerência na divulgação dos resultados operacionais, econômicos e socioambientais.

Em linha com as boas práticas de transparência, elaboramos este relatório com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), o conjunto de diretrizes para relatos de sustentabilidade mais adotado no mundo. Também seguimos a Estrutura Internacional de Relato Integrado, sob os referenciais

do International Sustainability Standards Board (ISSB). O conteúdo está organizado de acordo com os capitais Manufaturado, Intelectual, Humano, Social e de Relacionamento, Natural e Financeiro, demonstrando como geramos e compartilhamos valor com nossos *stakeholders* e com a sociedade.

Para a mensuração e divulgação das emissões de gases de efeito estufa (GEE), adotamos o GHG Protocol, metodologia internacionalmente reconhecida. Complementarmente, incorporamos as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), abordando governança, estratégia, gestão de riscos, métricas e metas relacionadas às mudanças climáticas.

As informações apresentadas resultam de um processo estruturado de coleta de dados quantitativos e qualitativos conduzido por diversas áreas da nossa equipe. Os dados foram revisados pela Diretoria Executiva e submetidos à verificação independente da Ferso ESG, assegurando a consistência e a confiabilidade das informações divulgadas.



Dúvidas, sugestões ou comentários sobre esta publicação podem ser encaminhados para comunicacao@solvi.com. Boa leitura!

Materialidade

A definição dos temas materiais orienta nossas decisões estratégicas e a forma como direcionamos recursos, metas e investimentos. É a partir desse processo que identificamos os assuntos mais relevantes para o desempenho do negócio e para a geração de impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.

A condução desse trabalho é de responsabilidade da Comissão de Sustentabilidade, que estabelece diretrizes, acompanha indicadores e assegura o alinhamento entre prioridades ESG¹ e planejamento corporativo.

Nosso último ciclo de atualização foi realizado em 2023, com o apoio de consultoria especializada. Na ocasião, ouvimos 12 grupos de stakeholders, incluindo clientes, investidores, comunidades do entorno, colaboradores, fornecedores, órgãos reguladores, entidades do setor e instâncias da nossa estrutura de governança. Essa escuta estruturada permitiu consolidar uma visão ampla sobre expectativas, riscos e oportunidades associados às nossas atividades.

O processo adotou o conceito de dupla materialidade, abordagem que considera, simultaneamente, como os temas ESG impactam o nosso desempenho econômico e como as nossas operações impactam o meio ambiente, a economia e a sociedade. Essa metodologia amplia a análise de riscos e oportunidades e fortalece a integração entre sustentabilidade e estratégia.

Em 2026 conduziremos a revisão da nossa matriz de materialidade, também com base no conceito de dupla materialidade e em alinhamento às evoluções regulatórias e às melhores práticas internacionais, como os padrões IFRS S1 e S2², voltados à divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e às mudanças climáticas.

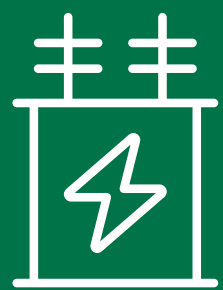
COMO RESULTADO DO PROCESSO, IDENTIFICAMOS 11 TEMAS MATERIAIS QUE FORAM CORRELACIONADOS AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) E ORIENTAM NOSSA AGENDA ESG

1. SIGLA EM INGLÊS PARA SE REFERIR A ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA. 2. A RESOLUÇÃO CVM Nº 193/2023 APROVOU A ADOÇÃO DOS PADRÕES IFRS S1 E IFRS S2 NO BRASIL. A DIVULGAÇÃO TORNA-SE OBRIGATÓRIA PARA COMPANHIAS ABERTAS A PARTIR DOS RELATÓRIOS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS INICIADOS EM 1º DE JANEIRO DE 2026, O QUE SIGNIFICA APRESENTAÇÃO OBRIGATÓRIA A PARTIR DE 2027.



Compromissos públicos com a sustentabilidade

Com base em nossa matriz de materialidade, assumimos compromissos alinhados às demandas dos *stakeholders* e aos cenários socioambiental e climático vivenciados.



INTELIGÊNCIA ENERGÉTICA

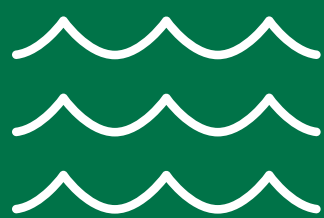


Ser autossuficiente em energia elétrica renovável, em nossas unidades, até 2026 e dobrar a contribuição na matriz energética brasileira com energia renovável até 2030.

GESTÃO HÍDRICA



Reduzir a pressão de consumo sob os recursos hídricos, aumentar a eficiência na utilização do recurso e ser autossuficiente em gestão de água nos processos operacionais, em nossas Unidades de Valorização Sustentáveis (UVSs), até 2026.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS



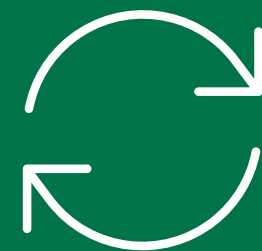
Investir para ampliar a capacidade de geração de energia e combustíveis renováveis alternativos, contribuindo para a transição energética brasileira.

Reduzir e neutralizar as emissões até se tornar impacto zero carbono dos combustíveis fósseis utilizados pelo grupo até 2035.

EVOLUÇÃO DA CIRCULARIDADE



Apoiar a evolução da economia circular, incrementando 100% o faturamento dos negócios, de forma a promover a recuperação de recursos e regeneração dos ecossistemas até 2030.



BEM-ESTAR E SEGURANÇA DAS PESSOAS



Garantir o respeito aos direitos humanos para colaboradores, terceiros e comunidades do entorno em todas as nossas unidades e, em especial, promover condições de trabalho seguras, saudáveis e justas, além de fomentar a diversidade e a inclusão.

DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE



Fortalecer a inclusão socioeconômica para desenvolver a comunidade.



FAZER O CERTO



Treinar e engajar todos os colaboradores e lideranças em práticas de ética e integridade para manter a política de Zero Suborno. Exercer a gestão com transparência para todos os *stakeholders*.

INOVAÇÃO



Investir no desenvolvimento de inovação tecnológica para garantir que toda UVS tenha ao menos uma tecnologia de valorização de resíduos até 2030.



QUEM SOMOS



UVSs GRUPO SOLVÍ
(BRASIL)

Perfil organizacional _ GRI 2-1, 2-6

Somos a Solví Essencis Ambiental S.A., uma companhia dedicada a oferecer soluções sustentáveis para a sociedade. Há mais de 50 anos, atuamos com o compromisso de proteger o meio ambiente e contribuir para o atendimento de necessidades essenciais das cidades e da indústria, sempre com foco em inovação, segurança e responsabilidade.

Estamos presentes no Brasil, na Argentina e no Peru, com 60 Unidades de Valorização Sustentável (UVSs) e 130 bases operacionais, organizadas sob 33 marcas. Atendemos cerca de 6 mil empresas e mais de 1.000 municípios, impactando a vida de mais de 30 milhões de pessoas.

Nossa atuação abrange todo o ciclo da gestão ambiental, da coleta e destinação de resíduos ao tratamento, valorização energética e reaproveitamento como matéria-prima. Também operamos soluções integradas para a indústria, incluindo tratamento de efluentes e água, resposta a emergências ambientais e serviços especializados de suporte às operações

industriais. Transformamos resíduos em novos recursos por meio da produção de biometano, da geração de energia elétrica, da produção de fertilizantes orgânicos e da emissão de créditos de carbono, contribuindo para a transição para uma economia circular e de baixo carbono.

_ TRABALHAMOS PARA TRANSFORMAR DESAFIOS AMBIENTAIS EM SOLUÇÕES ESTRUTURANTES, CONTRIBUINDO PARA CIDADES MAIS RESILIENTES, INDÚSTRIAS MAIS EFICIENTES E UMA MATRIZ ENERGÉTICA MAIS LIMPA

Ao longo da nossa trajetória, contribuímos de forma relevante para o desenvolvimento do setor ambiental no Brasil. Fomos pioneiros na concessão para gestão de resíduos urbanos no país. Operamos a Solví Essencis Caieiras, reconhecida como a maior planta de valorização sustentável das Américas. Fomos os primeiros no mundo a emitir créditos de carbono gerados a partir de aterro

sanitário, na Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos (Battre), e implantamos a maior usina termoeletrica a biogás da América Latina, a Termoverde Caieiras. Recentemente, ampliamos nossa atuação na produção de combustíveis renováveis com a implantação de plantas de biometano, fortalecendo nossa capacidade de transformar biogás em combustível renovável para a indústria e para a mobilidade, em linha com a expansão do mercado de energia de baixo carbono no país.

Em 2025, tratamos e valorizamos mais de 40 milhões de toneladas de resíduos (sólidos e efluentes), geramos mais de 1,7 milhão de créditos de carbono, 26 milhões de N/m³ de biometano e cerca de 332 mil MWh de energia. No mesmo período, consolidamos nossa atuação estruturada em três verticais – Manejo e Tratamento de Resíduos, Energia Verde e Soluções Industriais –, fortalecendo um ecossistema integrado capaz de gerar valor econômico, ambiental e social.

Nossas marcas _ GRI 2-6



CENTRO CORPORATIVO



ENERGIA VERDE



SOLUÇÕES INDUSTRIAIS



MANEJO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS



Onde estamos _ GRI 2-6



_ TEMOS OPERAÇÕES NO BRASIL, NO PERU E NA ARGENTINA

- +30 milhões de pessoas atendidas
- +1.000 municípios atendidos no Brasil

Missão, visão e valores



Esta é a nossa **missão**:

Oferecer soluções em resíduos, valorização energética e engenharia ambiental, operando e gerenciando concessões e contratos para clientes públicos e privados.

Promover o desenvolvimento de nossos colaboradores e comunidades, criando valor para acionistas, clientes, fornecedores e governo, por meio de crescimento sustentável e respeito ao meio ambiente.



Esta é a nossa **visão**:

Ser o melhor grupo de empresas de gestão em engenharia ambiental de Soluções para a Vida e referência na oferta de serviços diferenciados, integrados e inovadores.



Nossos **valores** são inegociáveis:

- ✓ Equipe
- ✓ Excelência com dinamismo
- ✓ Inovação
- ✓ Integridade
- ✓ Operar seguro
- ✓ Parceria
- ✓ Responsabilidade socioambiental

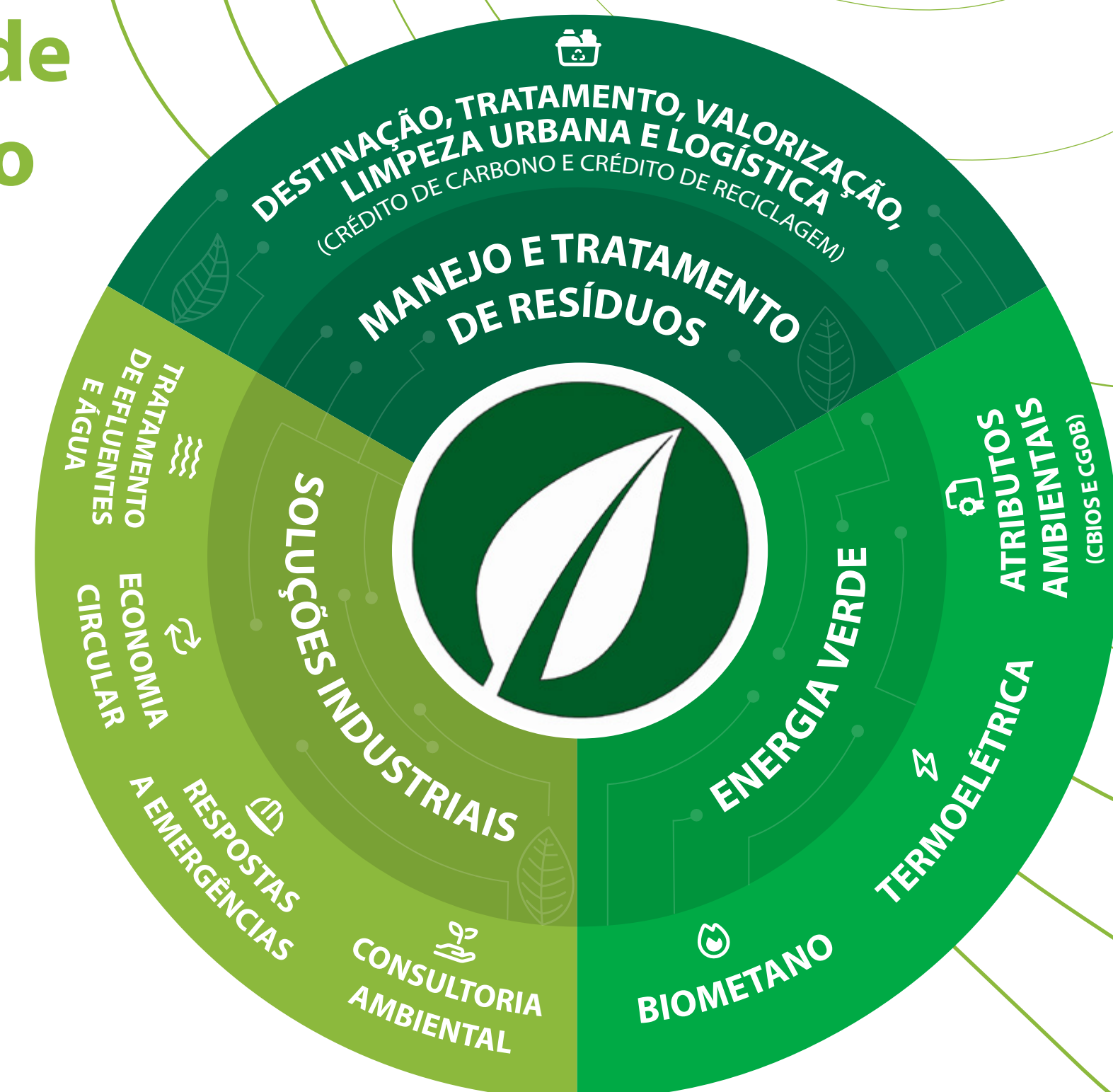
CAPITAL MANUFATURADO

TERMOELÉTRICAS UVS CAIEIRAS,
SÃO PAULO (SP)

Estratégia de crescimento

Nossa estratégia de crescimento está estruturada em três verticais de negócio: Manejo e Tratamento de Resíduos, Energia Verde e Soluções Industriais.

A base desse modelo é a vertical de **Manejo e Tratamento de Resíduos**, que garante a coleta, destinação, o tratamento e a valorização ambientalmente adequada de resíduos urbanos, industriais, da construção civil e de serviços de saúde. Nossas Unidades de Valorização Sustentável (UVSs) operam com rigor técnico e controle ambiental, permitindo não apenas a disposição segura, mas também o aproveitamento energético do biogás gerado na decomposição dos resíduos, posteriormente convertido, pela vertical de **Energia Verde**, em energia elétrica e biometano. Dessa forma, contribuímos para a descarbonização de cadeias produtivas ao integrar gestão de resíduos e geração de energia em um mesmo ecossistema de soluções. Já a vertical de **Soluções Industriais** impulsiona nossa atuação na indústria, oferecendo serviços de tratamento de efluentes e água, economia circular



e resposta a emergências, apoiando clientes na transição para processos mais eficientes e sustentáveis.

A integração entre as três verticais cria um sistema em que cada operação potencializa

a outra. O resultado é um modelo de negócio coeso e preparado para crescer com solidez financeira, alinhando desempenho econômico, responsabilidade ambiental e geração de impacto positivo para a sociedade.

_ TRANSFORMAMOS RESÍDUOS EM SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS DE MAIOR VALOR AGREGADO, ESTRUTURANDO UM ECOSISTEMA CAPAZ DE GERAR IMPACTO POSITIVO PARA CLIENTES, INVESTIDORES, COMUNIDADES E PARA A SOCIEDADE COMO UM TODO

Verticais de atuação _ GRI 2-6

Manejo e tratamento de resíduos

A nossa vertical de Manejo e Tratamento de Resíduos reúne um portfólio completo de soluções para coleta, destinação, tratamento e valorização de resíduos domiciliares, industriais, da construção civil e de serviços de saúde, além da produção de fertilizantes orgânicos e da comercialização de créditos de carbono.

Operamos nossas Unidades de Valorização Sustentável (UVSs) com base em padrões técnicos reconhecidos internacionalmente, assegurando excelência operacional, conformidade ambiental e rigor no controle de riscos. Nossa experiência multitecnológica nos permite estruturar soluções sob medida, combinando segurança, agilidade e eficiência econômica.

Atuamos tanto com aterros sanitários Classe I, destinados a resíduos perigosos, quanto Classe II, voltados a resíduos não perigosos, sempre

com sistemas avançados de impermeabilização, monitoramento ambiental e captura de biogás. Adicionalmente, investimos na transformação de resíduos orgânicos da agroindústria em fertilizantes orgânicos e organominerais, baseados nos princípios da economia regenerativa, contribuindo para a recuperação da fertilidade do solo e a redução do uso de insumos sintéticos.

Também operamos unidades de triagem e reciclagem, plantas de produção de combustível derivado de resíduos (CDR), que substitui combustíveis fósseis na indústria cimenteira, sistemas de incineração para destruição térmica de resíduos que exigem tratamento específico, tecnologias de dessorção térmica para descontaminação de solos impactados e estruturas dedicadas ao tratamento de resíduos de serviços de saúde.

Na gestão de resíduos urbanos, firmamos contratos de longo prazo com administrações públicas, o que viabiliza investimentos contínuos em modernização tecnológica, mecanização de processos e melhoria de indicadores operacionais. Esse modelo garante previsibilidade, eficiência e evolução constante dos serviços prestados.

Essa vertical constitui o alicerce do nosso ecossistema de negócios. É a partir dela que se viabilizam iniciativas como a captura de biogás para a vertical de Energia Verde e a geração de créditos de carbono, conectando sustentabilidade ambiental à nossa estratégia de crescimento.

O ano de 2025 foi marcado por um movimento consistente de expansão da nossa base operacional, combinando implantação de novos ativos

e fortalecimento contratual. Iniciamos a operação de uma nova UVS em Passos de Minas (MG) e avançamos na implantação de três unidades, sendo uma em Pacajus (CE), uma em Macaíba (RN) e outra em Alegrete (RS). Atualmente, mantemos um pipeline estruturado de 16 projetos de novos empreendimentos, dos quais nove já contam com licença prévia, etapa fundamental no processo de implantação. A expectativa é que três novas UVSs entrem em operação em 2026 e outras três até 2030, evidenciando uma trajetória contínua de crescimento.

Consolidamos ainda marcos contratuais da Logística Ambiental de São Paulo (Loga), concessionária responsável pela coleta e destinação de resíduos de São Paulo, a maior cidade do hemisfério sul do planeta, com população superior à de metrópoles como Londres e Nova York. A complexidade operacional

ATERRO SANITÁRIO ESSENCIS BA,
SALVADOR (BA)



_ RECEBEMOS MAIS DE 25% DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DESTINADOS ADEQUADAMENTE NO BRASIL – O EQUIVALENTE A CERCA DE 30 MIL TONELADAS DIÁRIAS, VOLUME QUE EXIGIRIA APROXIMADAMENTE 3 MIL CAMINHÕES COMPACTADORES PARA SER TRANSPORTADO

LIMPEZA URBANA
NO FAROL DA BARRA,
SALVADOR (BA)

de atender um território dessa escala exige elevado nível de eficiência, inovação e rigor técnico. Nesse contexto, avançamos no desenvolvimento da Usina de Recuperação Energética, atualmente em fase de licenciamento pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), e iniciamos a conversão da frota para combustíveis renováveis e eletrificação.

Ao mesmo tempo, a erradicação de lixões segue como uma das principais agendas do setor de resíduos no Brasil. Segundo o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2025, elaborado pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (ABREMA), o país gerou mais de 81 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos em 2024, dos quais cerca de 34% ainda tiveram destinação inadequada, em lixões – estruturas que não contam com os sistemas de proteção ambiental exigidos para a disposição segura dos resíduos. Esse cenário reforça a necessidade de ampliar a infraestrutura de tratamento e destinação ambientalmente adequada,

baseada em aterros sanitários e em soluções de valorização de resíduos. Operamos Unidades de Valorização Sustentável (UVSs), estruturas que combinam a segurança ambiental dos aterros sanitários com tecnologias de aproveitamento de resíduos e geração de valor, como a produção de biometano e energia renovável. Somente em 2025, 15 municípios de Goiás encerraram lixões e passaram a destinar seus resíduos para nossas unidades. Também passamos a receber resíduos da capital do Piauí, contribuindo para o fechamento do lixão de Teresina e para o fortalecimento da gestão ambiental em regiões estratégicas do país.

Esses avanços demonstram nossa capacidade de transformar desafios históricos do setor em oportunidades de desenvolvimento sustentável, ampliando a destinação adequada, reduzindo passivos ambientais e estruturando soluções de longo prazo para municípios e indústrias.

_ “O SETOR DE MANEJO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS ENTROU DEFINITIVAMENTE EM UMA FASE DE CONSOLIDAÇÃO E SOFISTICAÇÃO. A AGENDA ESG NÃO É MAIS TENDÊNCIA, MAS PREMISSA DE COMPETITIVIDADE. QUEM COMBINA ESCALA OPERACIONAL, DISCIPLINA FINANCEIRA E CAPACIDADE TÉCNICA CONSEGUE TRANSFORMAR RESÍDUOS EM ENERGIA, CRÉDITOS DE CARBONO E NOVAS FONTES DE VALOR. ESTAMOS PREPARADOS PARA ESSE NOVO CICLO PORQUE UNIMOS ATIVOS ESTRATÉGICOS, TECNOLOGIA, CULTURA DE SEGURANÇA E UM PLANO CLARO DE CRESCIMENTO.”

*ANRAFEL VARGAS,
CEO | VERTICAL DE MANEJO E TRATAMENTO*

Energia verde

Há mais de 15 anos, desenvolvemos, implantamos e operamos projetos para aproveitamento do biogás gerado em nossas Unidades de Valorização Sustentável (UVSs). Atualmente, contamos com duas plantas de biometano em operação e 11 usinas termoeletricas movidas a biogás proveniente da decomposição dos resíduos orgânicos, convertendo esse recurso em energia elétrica renovável e créditos de carbono. A estruturação formal da vertical de Energia Verde consolida essa trajetória e amplia nossa capacidade de transformar resíduos em soluções energéticas de baixo carbono.

Nesse contexto, a vertical de Energia Verde tem como propósito ampliar o aproveitamento do biogás gerado em nossas operações, convertendo-o tanto em energia elétrica renovável quanto em biometano – combustível com as mesmas características do gás natural, porém de origem biogênica. Dessa forma, contribuimos para a descarbonização de diferentes setores da economia, ao mesmo tempo em que valorizamos energeticamente os resíduos sob nossa gestão.

Nossa meta de produção de biometano será alcançada, prioritariamente, pela instalação de novas plantas em nossas próprias Unidades de Valorização Sustentável (UVSs), aproveitando a sinergia entre gestão de resíduos e geração de energia renovável. Em estudo técnico realizado, identificamos 12 UVSs com potencial para a implantação de unidades adicionais de biometano, considerando critérios como volume de resíduos, geração de biogás, proximidade de infraestrutura de distribuição e atratividade econômica.

Em 2024, já havíamos inaugurado, na UVS de Caieiras (SP), a Essencis Biometano, que completou seu primeiro ano integral de operação em 2025. Essa planta evoluiu progressivamente, encerrando o período operando próxima a 90% da capacidade instalada, com média anual de 81% de fator de capacidade.

Já em 2025, entrou em operação a planta Biometano Sul, na UVS de Minas do Leão (RS), que iniciou suas atividades seguindo os parâmetros contratuais

estabelecidos, com operação estável; e iniciamos as obras da terceira planta de biometano, em São Leopoldo (RS), com comissionamento previsto para o primeiro semestre de 2026. O projeto incorpora os aprendizados técnicos e operacionais das duas primeiras unidades, permitindo mais eficiência na execução, cumprimento de cronograma e controle orçamentário.

Os investimentos nessas três primeiras plantas superam R\$ 335 milhões e contam com financiamento do BNDES, por meio do Fundo Clima, programa do governo federal voltado a iniciativas de mitigação das mudanças climáticas. Todas contam com contratos *offtake* com prazo de 15 anos, assegurando previsibilidade de demanda e estabilidade financeira para os projetos.

“ESTAMOS DIANTE DE UMA MUDANÇA ESTRUTURAL NO MERCADO DE ENERGIA. O BIOMETANO DEIXA DE SER UMA ALTERNATIVA E PASSA A INTEGRAR A ESTRATÉGIA CLIMÁTICA DE GOVERNOS E EMPRESAS, SENDO UMA SOLUÇÃO EFICIENTE PARA OS CLIENTES QUE BUSCAM A DESCARBONIZAÇÃO DE SUAS MATRIZES ENERGÉTICAS.”

MARCELO DE OLIVEIRA CERQUEIRA, CEO | VERTICAL DE ENERGIA VERDE

Além disso, nosso Conselho de Administração aprovou a implantação de uma nova planta em Caieiras (SP), com início de operação previsto para 2027. Essa unidade contará com um diferencial estratégico relevante: a injeção do biometano diretamente na rede de distribuição da Comgás, por meio de interligação dutoviária, cujo processo de aprovação regulatória está em fase final. Essa estrutura viabiliza o acesso ao mercado industrial conectado à rede, amplia a base potencial de clientes e adiciona flexibilidade logística à comercialização do produto.

A demanda por biometano deve crescer de forma consistente nos próximos anos. No Brasil,

esse movimento é impulsionado por mecanismos regulatórios como a Lei do Combustível do Futuro, que estabelece metas obrigatórias para a incorporação do biometano ao portfólio de produtores e importadores de gás natural. O avanço do mercado regulado de carbono também amplia essa perspectiva: empresas que emitem acima de 25 mil tCO₂/ano deverão cumprir metas de redução. Nesse contexto, além dos Créditos de Descarbonização (CBIOS), ganham relevância instrumentos como o Certificado de Garantia de Origem do Biometano (CEGOB), em regulamentação pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). No cenário internacional, o Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira da União Europeia (CBAM) pressiona cadeias exportadoras a reduzir a pegada de carbono.

Estamos preparados para atender esse crescimento. Operamos da geração do biogás à produção e entrega do biometano em nossas UVSs, assegurando rastreabilidade, confiabilidade e uma base sólida de governança ambiental e social.

ATÉ 2030, PRODUZIREMOS E COMERCIALIZAREMOS ATÉ 1 MILHÃO DE N/M³ DE BIOMETANO POR DIA

PLANTA DE BIOMETANO UVS CRVR, MINAS DO LEÃO (RS)



ESTAÇÃO DE TRATAMENTO
DE EFLUENTES UVS CETREL,
CAMAÇARI (BA).

Soluções industriais

Nossa vertical de Soluções Industriais oferece serviços integrados e inovadores para apoiar nossos clientes na adoção de processos mais circulares, eficientes e ambientalmente seguros. Atuamos ao longo de toda a jornada ambiental da indústria, com um portfólio que inclui o desenvolvimento, implantação e operação de sistemas de fornecimento de água para uso industrial, além do tratamento, destinação ou reúso de efluentes. Também realizamos diagnóstico e monitoramento de recursos ambientais, gerenciamento e remediação de áreas contaminadas, gestão completa de resíduos industriais e serviços de resposta a emergências.

Visando ampliar esse portfólio e impulsionar o crescimento da vertical, assumimos o controle majoritário da Cetrel, empresa com mais de quatro décadas de atuação, presença nacional e responsável pela gestão ambiental do Polo Industrial de Camaçari (BA), um dos maiores complexos industriais integrados da América Latina, que reúne mais de 80 empresas de diferentes segmentos produtivos. Essa aquisição fortaleceu nossa capacidade de atuação em escala e expandiu nossa presença em cadeias industriais estratégicas.

Em 2025, concluímos o primeiro ano com a Cetrel operando sob nossa gestão e integrada

às demais operações da vertical. O período foi de revisão estratégica, que resultou em um modelo de atuação em três frentes: Efluentes e Água, Economia Circular e Resposta a Emergências.

_ NOSSO OBJETIVO É ESTABELECE PARCERIAS ESTRATÉGICAS COM CLIENTES INDUSTRIAIS, OFERECENDO SOLUÇÕES INTEGRADAS QUE VIABILIZAM O CUMPRIMENTO DE SEUS COMPROMISSOS DE SUSTENTABILIDADE

Na frente de **Tratamento de Efluentes e Água**, além do fornecimento de água e do tratamento de efluentes em um dos maiores polos industriais da América Latina, também oferecemos a gestão completa desses sistemas diretamente nas plantas industriais dos nossos clientes. Atuamos desde o fornecimento de água para processos produtivos até o tratamento e o reúso dos efluentes tratados, promovendo maior eficiência operacional, redução de riscos ambientais e previsibilidade de custos para os clientes.

Outro avanço relevante foi o fortalecimento da parceria com a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), formalizada por meio de um Acordo de Cooperação Técnica para antecipar a universalização da cobertura de esgotamento sanitário nas cidades de Camaçari e Dias d'Ávila. A iniciativa prevê o compartilhamento da infraestrutura de tratamento já instalada pela Cetrel, permitindo quea

Embasa concentre investimentos superiores a R\$ 500 milhões na ampliação das redes coletoras, interceptores e estações elevatórias nos dois municípios. O acordo também contempla estudos técnicos, econômicos e jurídicos para atender a uma demanda futura estimada em 600 litros por segundo de esgoto, além de soluções específicas para o Litoral Norte da Bahia, com condução dos efluentes para os sistemas de disposição oceânica existentes. A parceria acelera o alcance da meta de 95% de cobertura de esgotamento sanitário na região, superando as exigências do marco legal do saneamento e contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental, incluindo a recuperação de rios urbanos.

Na frente de **Economia Circular**, atuamos na gestão completa de resíduos industriais, buscando reinserir materiais no ciclo produtivo sempre que possível e reduzir a destinação final. Isso inclui desde a coleta, triagem e processamento até soluções de reaproveitamento, coprocessamento e destinação ambientalmente adequada, inclusive para resíduos perigosos.

Com mais de 25 anos de experiência nesse segmento, consolidamos atuação relevante em cadeias como bens de consumo, papel e celulose e outros setores industriais

de grande porte. Nosso diferencial está na oferta de soluções sob medida para cada cliente, combinando conhecimento regulatório, eficiência operacional e rastreabilidade.

Em 2025, retomamos o impulso do nosso Hub de Economia Circular, que visa conectar geradores de resíduos a potenciais demandantes de matérias-primas secundárias, criando oportunidades de reaproveitamento e valorização. A iniciativa atua como um ambiente de articulação técnica e comercial, identificando sinergias entre diferentes cadeias produtivas e viabilizando soluções alinhadas às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos e aos acordos setoriais de logística reversa. Ao transformar resíduos em insumos para novos processos produtivos, ampliamos a circularidade dos fluxos industriais, reduzimos a destinação final e apoiamos nossos clientes no cumprimento de metas ambientais cada vez mais exigentes, com rastreabilidade e segurança regulatória.

Já na frente de **Resposta a Emergências**, atuamos na prevenção, atendimento e mitigação de acidentes

ambientais, como vazamentos, derramamentos e incidentes industriais, oferecendo suporte especializado a setores como rodovias, portos, ferrovias, mineração, óleo e gás e indústrias em geral. Vale destacar que essa frente foi um dos principais vetores de crescimento da vertical em 2025, tendo como diferencial a integração com os demais serviços de Soluções Industriais, oferecendo aos clientes não apenas resposta a incidentes, mas uma solução completa de prevenção e gestão de riscos ambientais.

Ao longo do ano, ampliamos nossas equipes e investimos na aquisição de novos equipamentos, elevando nossa capacidade operacional. Nosso objetivo é expandir de forma relevante a presença territorial até 2027, praticamente dobrando o número de bases operacionais e ampliando nossa capilaridade em todo o país. Essa expansão permite reduzir ainda mais o tempo de resposta aos clientes. Complementarmente, estamos ampliando o modelo de equipes dedicadas dentro das plantas industriais, em que atuamos, de forma preventiva, com monitoramento contínuo, treinamentos e simulações de

emergência, reduzindo a probabilidade de incidentes graves.

Um marco importante do período foi a aquisição da CTA, no Polo Industrial de Camaçari. Com a transação, passamos a operar dois campos de treinamento voltados ao combate a incêndios industriais e atendimento a emergências, incluindo o Centro de Treinamento de Combate a Emergências, referência oficial do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic). Originalmente concebida pelas próprias indústrias do Polo para responder a cenários emergenciais de maior porte, a estrutura amplia nossa capacidade de treinamento prático e de realização de simulações em ambiente controlado. A estrutura também está apta a oferecer treinamentos certificados por instituições internacionais, elevando o padrão técnico das formações. A incorporação da CTA fortalece nossa atuação preventiva, permitindo treinar tanto nossas equipes quanto profissionais de clientes e consolidando uma cultura de prontidão operacional baseada em excelência técnica, segurança e resposta ágil.

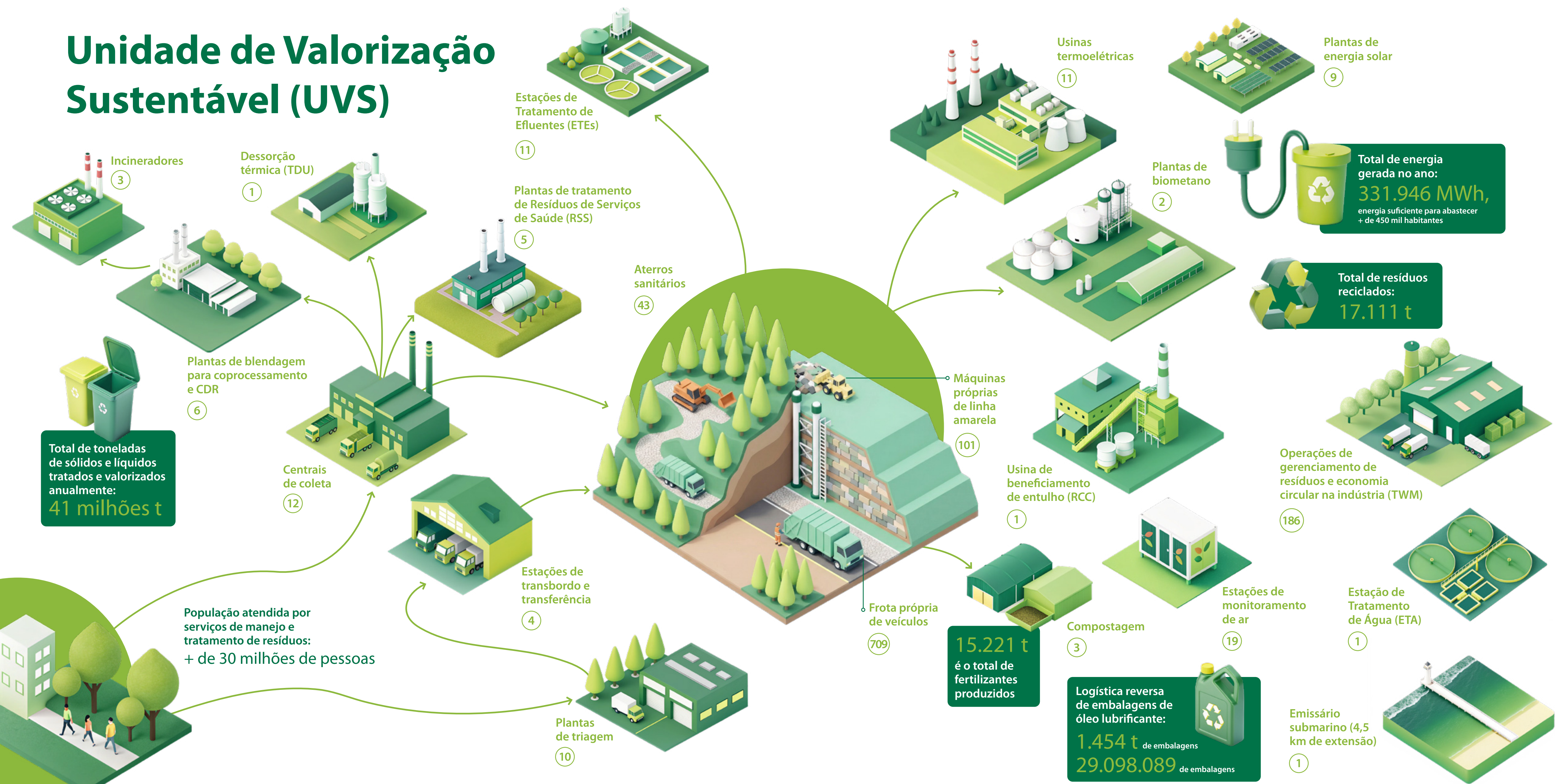
“O QUE NOS DIFERENCIA É A COMBINAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA E *KNOW-HOW*. SÃO 47 ANOS DA CETREL SOMADOS A 53 ANOS DO GRUPO SOLVÍ – 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA – OPERANDO 24 HORAS POR DIA, COM CULTURA DE SEGURANÇA, AGILIDADE E FOCO ABSOLUTO NA ENTREGA. É COM ESSA CONSISTÊNCIA OPERACIONAL QUE BUSCAMOS CONQUISTAR A CONFIANÇA DOS CLIENTES.”

CIRO GOUVEIA, CEO | VERTICAL DE SOLUÇÕES INDUSTRIAIS



RESPOSTA A EMERGÊNCIAS
UVS CETREL (BRASIL)

Unidade de Valorização Sustentável (UVS)



CAPITAL INTELECTUAL

Nosso modelo de gestão

Nossa atuação é orientada pelo Modelo de Empresariamento Solví (MES), concebido para alinhar estratégia, cultura organizacional e desempenho. Ele estabelece diretrizes, organiza fluxos de trabalho e integra ferramentas que promovem disciplina operacional, integridade nas tomadas de decisão e compromisso permanente com a sustentabilidade.

“EM 2025, O MES GANHOU RELEVÂNCIA NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO DA CETREL. A INCORPORAÇÃO DA NOVA OPERAÇÃO FOI CONDUZIDA POR MEIO DE WORKSHOPS COM LIDERANÇAS E DESDOBRAMENTOS ESTRUTURADOS PARA AS EQUIPES, ASSEGURANDO QUE OS INSTRUMENTOS DO NOSSO MODELO FOSSEM INTERNALIZADOS PROGRESSIVAMENTE. O PROCESSO RESPEITOU AS ESPECIFICIDADES DA CETREL, AO PASSO EM QUE PROMOVEU ALINHAMENTO ESTRATÉGICO E UNIFORMIDADE DE PROCESSOS.”

RICARDO LYRA, DIRETOR DE PESSOAS, COMUNICAÇÃO E TI

O MES é estruturado em quatro programas, que se desdobram em práticas aplicáveis às Unidades de Valorização Sustentável (UVSs), bases operacionais e áreas administrativas, garantindo coerência entre planejamento, execução e resultados, mantendo um padrão consistente de atuação em todas as frentes do negócio.

Portal MES ESG

Para monitorar e aprimorar nosso desempenho em sustentabilidade, utilizamos o Portal MES ESG, plataforma digital que consolida indicadores ambientais, sociais, econômicos e de governança. O sistema organiza a coleta, análise e acompanhamento dos dados, com atualizações periódicas realizadas pelas equipes responsáveis, assegurando precisão e padronização das informações. Ao concentrar os dados em um ambiente estruturado e acessível, fortalecemos a tomada de decisão baseada em evidências e o acompanhamento sistemático de nossos compromissos.



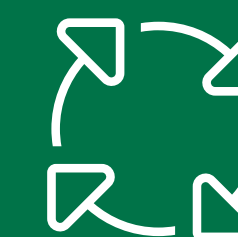
PROGRAMA DE CRIAÇÃO DE VALOR (PCV)

Estrutura o planejamento estratégico e o acompanhamento dos resultados. Define metas e prioridades anuais e promove o diálogo contínuo entre lideranças e equipes, assegurando o alinhamento entre a execução das atividades e os objetivos de crescimento.



PROGRAMA DE INTEGRIDADE SUSTENTÁVEL (PIS)

Orienta nossos colaboradores, independentemente de cargo ou função, assim como fornecedores e demais parceiros, a adotarem comportamentos alinhados aos nossos princípios. Também reforça o compromisso com boas práticas de governança e conformidade em todas as relações que mantemos.



PROGRAMA DE GESTÃO CONTRATADA (PGC)

Assegura que nossos serviços sejam executados em conformidade com as diretrizes corporativas, com qualidade, eficiência e alinhamento às expectativas dos clientes. O programa sistematiza práticas de gestão contratual, garantindo o cumprimento de prazos, a integridade, a ética e a retenção de conhecimento.

PROGRAMA DE PARCERIA CIDADÃ COM A SOCIEDADE (PPCS)

Integra nossas operações ao contexto socioambiental dos territórios onde atuamos. O programa contempla o mapeamento de riscos e oportunidades, a identificação de impactos positivos e o fortalecimento do relacionamento com *stakeholders* locais. Anualmente, realizamos levantamentos socioambientais e acompanhamos indicadores que mensuram o valor gerado para a sociedade. Essas informações são consolidadas no Portal PPCS, permitindo o monitoramento contínuo das ações.



Sistema de Gestão Integrado (SGI)

Nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI) é a base que sustenta a eficiência, a segurança e a responsabilidade nas operações. Ele orienta nossas atividades com foco na qualidade dos serviços, na conduta ética, na proteção do meio ambiente e na saúde e segurança de todos os profissionais, próprios e terceiros, envolvidos em nossas operações.

A estrutura do SGI está alinhada a normas internacionalmente reconhecidas, como a ISO 9001 (gestão da qualidade), a ISO 14001 (gestão ambiental) e a ISO 45001 (saúde e segurança ocupacional). Esses referenciais fortalecem nossos padrões operacionais, apoiam a mitigação de impactos ambientais e consolidam práticas preventivas voltadas à redução de acidentes e incidentes. Também contribuem para o atendimento às legislações e demais requisitos aplicáveis às nossas atividades.

O sistema contempla monitoramento contínuo de indicadores, auditorias internas, programas de capacitação e iniciativas voltadas ao desenvolvimento de comportamentos alinhados à segurança, sustentabilidade e excelência operacional. Essa estrutura promove disciplina na execução, padronização de processos e evolução permanente das práticas de gestão. A consistência desse trabalho se reflete nas certificações obtidas por nossas unidades:



Governança corporativa _ GRI 2-1

Somos uma companhia de capital fechado, com registro de companhia aberta na categoria B perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), condição que nos habilita a acessar o mercado de capitais por meio da emissão de determinados valores mobiliários. Ao mesmo tempo, esse enquadramento amplia nossa responsabilidade na adoção de práticas transparentes e consistentes no relacionamento com *stakeholders*.

Para sustentar uma governança sólida, adotamos um modelo que integra instâncias de estratégia e gestão para alinhar nossos objetivos de longo prazo aos interesses dos nossos públicos. Esse arranjo assegura clareza de papéis, estruturação dos processos decisórios e mecanismos de controle adequados à complexidade das operações, fortalecendo a integridade com que conduzimos nossas atividades.

Transformação digital a serviço da governança

Em outubro de 2024, implantamos nosso novo sistema integrado de gestão, migrando do ERP SAP para o ERP Oracle (ERP - Enterprise Resource Planning). Ao longo de 2025, concentramos esforços na estabilização da plataforma e na integração dos sistemas satélites, consolidando um ambiente tecnológico mais robusto e alinhado às necessidades dos nossos negócios.

A implantação e estabilização do ERP foram realizadas sem comprometer a continuidade das operações. Durante o período de transição, mantivemos integralmente o faturamento, o atendimento a clientes, o pagamento de fornecedores e colaboradores e o cumprimento das obrigações fiscais. Esse processo exigiu disciplina operacional e forte coordenação entre as áreas, assegurando estabilidade e confiabilidade.

Com o novo ERP, operamos nos padrões mais elevados de governança, transparência e confiabilidade dos dados. A integração dos dados fortaleceu a rastreabilidade dos processos e ampliou a consistência das informações utilizadas na tomada de decisão.

Estrutura de governança _ GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-17

O Conselho de Administração é o órgão máximo de deliberação e supervisão, composto por seis membros – incluindo um Presidente e, no mínimo, um membro independente – eleitos em Assembleia Geral de Acionistas para mandatos de dois anos com possibilidade de reeleição. O Conselho se reúne mensalmente para definir diretrizes estratégicas, aprovar planos de negócio e acompanhar a execução das políticas corporativas, entre outras atribuições descritas em nosso Estatuto Social.

Para fortalecer a qualidade das análises e do processo decisório, o Conselho de Administração conta com o apoio de comitês de assessoramento estatutários. Esses órgãos são responsáveis por apoiar o Conselho de Administração em temas específicos. São eles:

- **Comitê de Investimentos e Novos Negócios:** avalia oportunidades de expansão, projetos estratégicos e operações de fusões e aquisições.
- **Comitê de Riscos, Auditoria e Sustentabilidade:** supervisiona temas relacionados a governança corporativa, gestão de riscos, controles internos, auditoria e conformidade.
- **Comitê de Conduta:** promove um ambiente ético e acompanha o cumprimento do Programa de Integridade Sustentável.
- **Comitê de Pessoas, Comunicação, Saúde e Segurança:** dedica-se à gestão de talentos, à comunicação institucional e às políticas de saúde e segurança.

A gestão cotidiana das operações é conduzida pela Diretoria Executiva, composta por oito diretores com atribuições específicas. Eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, eles são responsáveis por implementar as estratégias aprovadas e garantir o cumprimento dos objetivos de longo prazo. Entre suas atribuições estão gestão de pessoas, condução financeira, operação industrial, desenvolvimento de novos negócios, gestão de riscos, práticas de *compliance* e fortalecimento da cultura empresarial.

Ética e compliance

_ GRI 2-15, 2-23, 3-3, 205-2

A integridade é um dos pilares que sustentam nossa cultura organizacional. Ao longo dos anos, estruturamos e aprimoramos práticas que vão além da conformidade regulatória e orientam a forma como tomamos decisões e conduzimos nossas relações. Essa trajetória de evolução se reflete no amadurecimento contínuo do Programa de Integridade Sustentável (PIS), que consolidou governança, prevenção e monitoramento como fundamentos permanentes da gestão.

O PIS estabelece parâmetros claros de conduta, promove capacitações recorrentes e disponibiliza canais de orientação e reporte, fortalecendo a responsabilidade individual e coletiva na preservação da reputação e da perenidade do negócio. Mais do que um sistema de controle, trata-se de um modelo de atuação que incorpora ética, transparência e responsabilidade corporativa ao cotidiano das operações.

Nosso Código de Conduta é o instrumento central que formaliza esses compromissos. Ele define princípios e padrões de comportamento aplicáveis a todos os colaboradores, independentemente do nível hierárquico, órgãos societários ou de governança, incluindo conselheiros, diretores e membros de comitês. O documento orienta as relações com clientes, fornecedores, comunidades, concorrentes, acionistas e poder público, estabelecendo parâmetros objetivos para prevenção de conflitos de interesse, combate à corrupção, proteção de informações confidenciais e promoção de um ambiente de trabalho respeitoso e seguro. Esses princípios são detalhados ainda nas seguintes

políticas corporativas, aprovadas pelo Conselho de Administração e acompanhadas conforme previsto em nosso Estatuto Social:

- Política Corporativa Anticorrupção;
- Política de Conflitos de Interesses;
- Política de Interação com Agentes Públicos;
- Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades.

_ NOSSAS POLÍTICAS APROFUNDAM PROCEDIMENTOS, LIMITES E RESPONSABILIDADES, ASSEGURANDO CLAREZA NA APLICAÇÃO DAS REGRAS E ADERÊNCIA ÀS MELHORES PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

Mantemos também um Canal de Denúncias disponível 24 horas por dia, operado por empresa terceira independente, que assegura anonimato, confidencialidade e tratamento imparcial das manifestações recebidas. A cada ano, reforçamos a comunicação sobre o papel do canal e a importância do diálogo responsável, estimulando a utilização do instrumento como mecanismo legítimo de proteção e aprimoramento contínuo.

Canais de integridade

📍 SITE: codigodecondutasolvi.com

☎️ TELEFONES:

🇧🇷 Brasil: **0800 721 0742**
🇦🇷 Argentina: **0800 333 0776**
🇵🇪 Peru: **0800 555 89**

Em 2025, seguimos fortalecendo a disseminação desses compromissos, mantendo os treinamentos obrigatórios como eixo estruturante da cultura de integridade. Para isso, buscamos adaptar os conteúdos às diferentes realidades operacionais. Para públicos com perfil predominantemente operacional, por exemplo, adotamos formatos mais acessíveis e visuais, como palestras presenciais, confirmações formais de participação e materiais ilustrados em formato de história em quadrinhos, que utilizam recursos gráficos para comunicar conceitos de forma direta e compreensível.

_ TODOS OS COLABORADORES PARTICIPARAM DE CAPACITAÇÕES REGULARES AO LONGO DO ANO

No segundo semestre, realizamos a Semana de Celebração da Integridade, principal marco anual de mobilização sobre o tema na Companhia. O evento foi aberto por Marcelo Zenkner, ex-diretor de Compliance e Governança da Petrobras, que compartilhou reflexões sobre governança, ética e o fortalecimento de programas de integridade nas organizações. A programação também ampliou o debate sobre relações interpessoais no ambiente de trabalho e contou com a participação da Monja Coen, líder budista reconhecida nacionalmente por sua atuação em temas como ética, respeito e convivência, que refletiu sobre o papel individual na construção de ambientes mais íntegros. As atividades da Semana de Celebração da Integridade foram realizadas em nossa sede, em São Paulo (SP), com transmissão para as demais unidades, ampliando o alcance do conteúdo.

Outro avanço relevante foi a integração das novas operações – Cetrel, Essencis Biometano

e Biometano Sul – ao PIS. A incorporação dessas unidades incluiu treinamentos obrigatórios nas políticas corporativas e nos mecanismos de monitoramento já estabelecidos, assegurando uniformidade de critérios e alinhamento às nossas diretrizes éticas. Para o próximo ciclo, o foco será revisar conteúdos e exemplos utilizados nas capacitações, incorporando situações específicas dessas novas realidades operacionais. Embora o PIS tenha caráter transversal, sua efetividade depende da capacidade de dialogar com o cotidiano de cada operação, reforçando que integridade não é um conceito abstrato, mas um princípio aplicado nas decisões diárias.

No relacionamento com o setor público, adotamos diretrizes rigorosas para assegurar transparência, rastreabilidade e conformidade em todas as interações com agentes governamentais. Nossas políticas específicas disciplinam a participação em reuniões, a formalização de agendas e o registro detalhado das tratativas realizadas, garantindo clareza nos processos e aderência às normas aplicáveis.

Em 2025, como avanço operacional relevante nesse fluxo, implementamos uma ferramenta digital estruturada para o registro de interações com o poder público, substituindo o modelo anterior baseado em trocas de e-mail. O novo sistema, integrado ao fluxo interno de chamados, permite a formalização padronizada das informações, melhora a codificação dos registros e fortalece a rastreabilidade das tratativas. A iniciativa reduziu fragilidades documentais, aumentou a segurança das informações e elevou o nível de governança sobre esse tipo de relacionamento.

O amadurecimento do PIS tem sido reconhecido externamente. Recebemos o Selo Pró-Ética no ciclo 2021/2022, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que avalia a efetividade de programas de integridade corporativa no Brasil. A certificação atesta nossa aderência às recomendações e boas práticas indicadas pelo órgão e reforça o compromisso com elevados padrões de integridade. Seguimos empenhados no aprimoramento contínuo do PIS, trabalhando para sua renovação nos próximos ciclos de avaliação.

Em 2025, nossa operação no Peru passou por um processo relevante de validação institucional. Em um caso que envolveu documentação irregular apresentada por um fornecedor, fomos submetidos aos procedimentos previstos na legislação local. A apuração conduzida pelas autoridades, contudo, confirmou que nossos mecanismos de integridade estavam formalmente estruturados e em funcionamento, evidenciando que as medidas preventivas exigíveis haviam sido adotadas. O episódio reforçou a importância de controles robustos e consolidou a convicção de que sistemas efetivos de compliance são essenciais para mitigar riscos, proteger a organização e preservar sua reputação, inclusive diante de situações adversas.

“A EFETIVIDADE DE UM PROGRAMA DE INTEGRIDADE SE COMPROVA QUANDO ELE É SUBMETIDO A SITUAÇÕES REAIS. O QUE VIMOS FOI A CONFIRMAÇÃO DE QUE NOSSOS MECANISMOS ESTAVAM ESTRUTURADOS, OPERANTES E ALINHADOS ÀS MELHORES PRÁTICAS.”

EDUARDO RODRIGUES, DIRETOR JURÍDICO, DE COMPLIANCE E DE RISCOS

Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial

Em 2025, passamos a integrar o Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que convida empresas de todo o país a fortalecer uma cultura ética, transparente e responsável.

Assumimos esse compromisso porque acreditamos que integridade não pode permanecer apenas no discurso. Ela precisa estar presente nas decisões, nas atitudes e na forma como nos relacionamos com colaboradores, parceiros, clientes, poder público e sociedade. A adesão ao Pacto reforça esse posicionamento e consolida nossa jornada de evolução contínua.

Ao integrar a iniciativa, reafirmamos que a ética é um valor essencial para a condução dos nossos negócios. O compromisso fortalece nosso Programa de Integridade, amplia a responsabilidade institucional e nos impulsiona a aprimorar práticas, controles e mecanismos de prevenção.

Gestão de riscos

A gestão de riscos é parte estruturante da nossa governança e está orientada por referenciais reconhecidos internacionalmente, como as diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) e da norma ISO 31.000 e 31.010. Nosso objetivo é assegurar que riscos sejam continuamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de forma integrada às decisões estratégicas e à rotina operacional. Nossa abordagem inclui três linhas de defesa:

- **Primeira linha (Áreas de negócio):** As áreas operacionais são as primeiras responsáveis pela identificação e mitigação de riscos. Cabe a elas monitorar desafios do dia a dia, implementar ou aprimorar controles internos e assegurar que as operações estejam em conformidade com padrões técnicos, ambientais e regulatórios. Essa atuação próxima aos processos permite respostas ágeis, reduzindo a probabilidade de ocorrência de eventos adversos e minimizando impactos quando eles ocorrem.
- **Segunda linha (Gestão de Riscos):** A área corporativa de Gestão de Riscos coordena a abordagem integrada, fornecendo metodologia, ferramentas e critérios para análise e priorização dos riscos. O monitoramento abrange riscos operacionais, financeiros, regulatórios, socioambientais, reputacionais e estratégicos. Em 2025, promovemos uma revisão do mapa corporativo de riscos para incorporar de forma mais estruturada temas ESG e riscos climáticos, alinhando a análise às novas exigências regulatórias e à evolução das expectativas de mercado. Essa atualização reforça a integração entre gestão de riscos, estratégia e compromissos públicos. Outro avanço relevante foi o início da revisão das matrizes de riscos por unidade operacional. O objetivo é tornar a análise de riscos uma rotina local, incorporada à gestão cotidiana,

e não apenas um exercício corporativo periódico. Assim, cada operação passa a ter uma visão mais detalhada de seus riscos específicos, que se conectam ao mapa corporativo.

- **Terceira linha (Auditoria Interna):** A Auditoria Interna atua de forma independente, avaliando a efetividade dos controles implementados e recomendando melhorias. Além de examinar processos e testar mecanismos de controle, acompanha a execução dos planos de ação definidos pelas demais áreas, assegurando consistência e aderência às diretrizes estabelecidas. Também exerce papel relevante na governança regulatória, especialmente diante do fortalecimento das normativas aplicáveis ao setor. O acompanhamento sistemático de obrigações legais e a transparência na interlocução com órgãos reguladores contribuem para reduzir riscos de conformidade e fortalecer a credibilidade institucional.

_ ADOTAMOS O MODELO DAS TRÊS LINHAS DE DEFESA, QUE DISTRIBUI RESPONSABILIDADES DE FORMA CLARA E FORTALECE A DISCIPLINA NA GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos está integrada à nossa estrutura de governança, com supervisão ativa do Conselho de Administração e acompanhamento contínuo da Diretoria Executiva. Esse arranjo assegura que riscos estratégicos sejam incorporados ao planejamento de longo prazo e que decisões relevantes sejam tomadas com base em análises estruturadas, considerando impactos financeiros, operacionais, regulatórios e socioambientais. Dessa forma, a gestão de riscos deixa de ser apenas um mecanismo de controle e passa a atuar como instrumento de proteção e geração de valor, contribuindo para a perenidade e a solidez do nosso modelo de negócios.



UNIDADE DE BOMBEAMENTO
DA ESTAÇÃO DE
TRATAMENTO DE EFLUENTES
UVS CETREL, CAMAÇARI (BA)

Integração da Cetrel e padronização do modelo de riscos

A integração da Cetrel representou um avanço importante na evolução do nosso modelo de gestão de riscos. Cada operação da Cetrel já possuía matriz própria, estruturada e consolidada ao nível corporativo. A incorporação dessa prática fortaleceu a necessidade de padronização metodológica nas demais operações.

Em 2025, iniciamos a transição do modelo de classificação de riscos de uma matriz 5x5 para uma matriz 4x4, permitindo maior uniformidade na avaliação de probabilidade e impacto e garantindo consolidação consistente das informações entre diferentes operações. Essa padronização facilita comparabilidade, priorização e tomada de decisão em nível corporativo, mantendo, ao mesmo tempo, a autonomia das unidades na identificação de seus riscos específicos.



LABORATÓRIO UVS
CETREL, CAMAÇARI (BA)

Novos negócios e inovação _ GRI 3-3

No contexto em que a agenda ESG se consolida como eixo estruturante das decisões empresariais, ampliamos nossa presença no mercado a partir de uma atuação orientada à inovação e ao desenvolvimento de novos negócios. Buscamos continuamente identificar oportunidades, antecipar tendências e estruturar soluções que gerem valor para nossos clientes e para a sociedade, fortalecendo nossa capacidade de adaptação e crescimento sustentável.

Essa busca está ancorada em uma leitura atenta das necessidades dos nossos clientes. A inovação, em nossa atuação, se materializa na construção conjunta de soluções e na proximidade com cada operação. Ao atuarmos dentro de plantas industriais, por exemplo, compreendemos as rotinas produtivas e as metas ambientais específicas, o que nos permite identificar oportunidades de melhoria e desenvolver alternativas de valorização de resíduos, como triagem, reciclagem e produção de combustível derivado de resíduos (CDR). Mais do que prestadores de serviço, atuamos como parceiros, estruturando respostas técnicas alinhadas às particularidades de cada cliente e contribuindo para o avanço de suas agendas ambientais.

Essa lógica fortalece nossa proposta como plataforma integrada de soluções ambientais. Ao articular economia

circular, gestão de resíduos, água e efluentes e resposta a emergências, ampliamos nossa capacidade de apoiar indústrias na busca por metas de economia circular, segurança hídrica, redução de emissões e rastreabilidade ambiental. Essa integração destrava oportunidades comerciais, potencializa o *cross-selling* e estabelece relações de longo prazo baseadas na confiança.

A inovação também é estimulada, há 18 anos, pelo Prêmio Tadayuki de Inovação. Em 2025, a iniciativa reafirmou seu papel como um dos principais instrumentos de mobilização do nosso capital intelectual, registrando 281 projetos voltados à melhoria operacional, segurança, sustentabilidade, eficiência energética e novos modelos de negócio. Trata-se do maior número de inscrições da história do prêmio.

Ao combinar integração de serviços e inovação orientada às necessidades dos clientes e do meio ambiente, estruturamos um ciclo virtuoso de crescimento. Seguimos atentos às mudanças regulatórias, às demandas do mercado e às metas ambientais das empresas, posicionando-nos como parte ativa das soluções que viabilizam uma indústria cada vez mais eficiente, resiliente e sustentável.

07 _ CAPITAL HUMANO

_ GRI 2-29, 3-3

COLABORADORES LOGA,
SÃO PAULO (SP)

Direitos humanos

A gestão de pessoas é orientada pelo respeito aos direitos humanos, com diretrizes alinhadas à Carta Internacional dos Direitos Humanos das Nações Unidas e aos princípios fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Esses referenciais sustentam nosso compromisso com condições de trabalho dignas, liberdade de associação, combate à discriminação e prevenção de qualquer forma de trabalho forçado ou infantil.

Esses fundamentos se refletem em políticas, processos e rotinas que estruturam nosso relacionamento com colaboradores próprios e terceiros. Atuamos para garantir ambientes seguros e relações baseadas no respeito. Também investimos continuamente no fortalecimento de uma cultura baseada na meritocracia, com o desenvolvimento profissional pautado por desempenho, competências e resultados. Essa abordagem assegura igualdade de oportunidades e critérios claros de avaliação.

Nossos colaboradores _ GRI 2-7



83%
homens
10.443 indivíduos

17%
mulheres
2.066 indivíduos

Saiba mais sobre o nosso time na [página 77](#) deste relatório.



Capacitação de talentos _ GRI 2-8, 404-1, 404-2

O desenvolvimento dos nossos colaboradores é peça-chave da nossa estratégia de crescimento. Buscamos oferecer um ambiente em que cada profissional tenha condições de aprimorar competências, ampliar responsabilidades e construir uma trajetória de longo prazo. Nesse contexto, acreditamos que os jovens talentos representam uma importante porta de entrada para o nosso time e para a formação das nossas futuras lideranças.

Esse compromisso se materializa no **eSolví**, nosso ecossistema de aprendizagem. Trata-se de um ambiente integrado de desenvolvimento que conecta formação técnica, desenvolvimento de lideranças, programas estruturados de carreira e plano de sucessão. O eSolví organiza as iniciativas de capacitação de forma alinhada às nossas demandas operacionais e estratégicas:

eSolví Jovens Talentos: reúne programas voltados à atração e ao desenvolvimento de profissionais em início de carreira. Em 2025, abrimos novas inscrições para o Programa de Estágio Solví e registramos número recorde de estagiários contratados (125), reforçando nosso compromisso com a formação de novas gerações. Também lançamos a primeira edição do Programa Jovem Aprendiz Técnico, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) de São Paulo. A iniciativa combina formação técnica e experiência prática nas operações, com jornada dividida entre aulas no Senai e atuação supervisionada em nossas unidades. Além disso, o Programa de Trainee foi fortalecido no período. Estruturado para acelerar a formação de futuros líderes, o programa oferece vivência prática nas

diferentes frentes do negócio e amplia a visão sistêmica dos participantes sobre nossas três verticais. Esse conjunto de iniciativas reflete nossa convicção de que muitas das competências estratégicas do nosso setor precisam ser desenvolvidas internamente, em sintonia com nossa cultura e com as especificidades das nossas operações.

eSolví Integra: organiza o processo de integração dos novos colaboradores, conectando-os à nossa cultura organizacional, aos nossos valores e padrões operacionais. O programa assegura que cada profissional compreenda as diretrizes de segurança, ética, sustentabilidade e desempenho desde o início da sua atuação, facilitando a adaptação às rotinas e às responsabilidades de cada cargo.

eSolví Formação Técnica: estrutura trilhas voltadas à atualização constante de conhecimentos específicos. Ao longo de 2025, ampliamos nossos programas técnicos, com destaque para capacitações em biogás, manutenção de equipamentos, operação de máquinas pesadas e estações de tratamento de efluentes. Essa expansão acompanhou o crescimento das verticais e a necessidade de incorporar novas competências. Entendemos que atividades como a operação de uma Unidade de Valorização Sustentável ou de uma planta de biometano exigem aprendizado prático e contextualizado. Por isso, estruturamos trilhas próprias de desenvolvimento, conectando teoria e prática em ambiente real de operação.

eSolví Resolve: estimula a inovação aplicada ao cotidiano das operações. A proposta é incentivar equipes a identificar desafios internos e propor

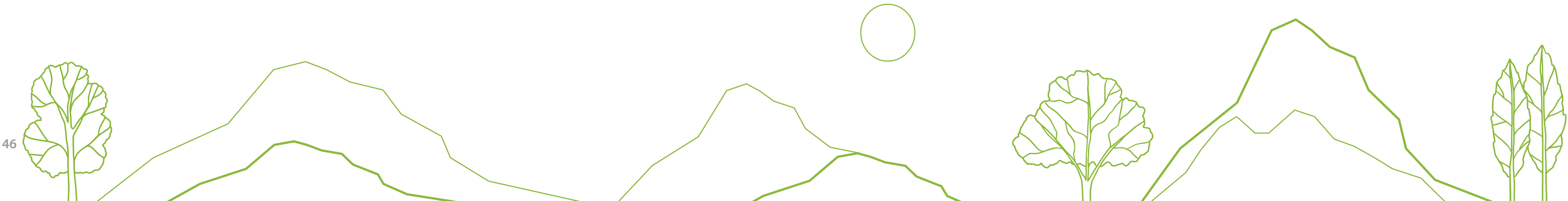
soluções concretas, promovendo melhoria contínua. Essa frente reforça a ideia de que inovação não está restrita a projetos estruturados ou grandes investimentos. Muitas vezes, ela resulta da observação atenta da rotina operacional e da colaboração entre áreas.

eSolví Líderes: o desenvolvimento de lideranças é conduzido por meio de trilhas específicas voltadas à gestão de pessoas e de negócios. Em 2025, avançamos com os programas Qualificar, Liderar – Formação Empreendedora e Liderar – Formação Executiva, direcionados a mais de 100 líderes, com foco em competências estratégicas, visão integrada das operações e aprimoramento da tomada de decisão. Ao investir na formação de lideranças, asseguramos que o crescimento das operações seja acompanhado por gestores preparados para lidar com complexidade, tomar decisões consistentes e mobilizar equipes.

-  **318 jovens talentos formados**
-  **Média de 5,9 horas de treinamento por colaborador**
-  **191 líderes administrativos treinados**

Saiba mais sobre o nosso time na [página 81](#) deste relatório.

COLABORADOR LOCA,
SÃO PAULO (SP)





Diversidade, equidade e inclusão

Com colaboradores próprios e terceiros atuando de Norte a Sul do Brasil, além da Argentina e do Peru, somos um time marcado pela pluralidade de culturas, histórias e trajetórias. Essa diversidade marca a nossa identidade e fortalece nossa capacidade de compreender realidades distintas, respeitar especificidades locais e construir soluções alinhadas aos mais diversos contextos em que operamos. Valorizamos essa pluralidade e promovemos, em todas as frentes, um ambiente de trabalho inclusivo, seguro e respeitoso para todos.

Mantemos uma agenda permanente de respeito à diversidade, inclusão e equidade, entendendo que esses princípios caminham juntos com a meritocracia. Como resultado, a representatividade feminina tem ganhado destaque em nossas operações. Contamos com mulheres tanto em posições operacionais quanto em lideranças de Unidades de Valorização

Sustentáveis (UVSs) e em cargos gerenciais e executivos, incluindo posições estratégicas nas três verticais de atuação. Esses avanços refletem nosso compromisso em ampliar oportunidades e reconhecer talentos independentemente de gênero.

Além de fortalecer a presença feminina em diferentes níveis hierárquicos, buscamos ampliar o impacto social de nossas operações por meio de iniciativas que promovem inclusão e geração de oportunidades. Um exemplo é o programa de inclusão de reeducandas do sistema prisional na operação de triagem de materiais recicláveis em Caieiras (SP). A iniciativa representa uma nova perspectiva para mulheres em situação de vulnerabilidade, promovendo autonomia, autoestima e senso de pertencimento. Em 2025, mais de 100 reeducandas passaram a atuar diretamente na unidade, com acesso a benefícios e à possibilidade de remissão de pena pelo trabalho realizado.

Avaliação de desempenho

O **Ciclo de Performance** e o **Ciclo do Programa de Criação de Valor (PCV)** são instrumentos centrais nesse processo, assegurando que os objetivos individuais estejam alinhados aos desafios de cada vertical.

O PCV organiza metas e prioridades anuais, promovendo clareza de direcionamento e disciplina na execução. Em 2025, aprimoramos o processo de pactuação, antecipando discussões estratégicas e fortalecendo o alinhamento entre lideranças e equipes. Esse movimento permitiu maior previsibilidade na gestão e reforçou a cultura de responsabilidade sobre resultados.

O Ciclo de Performance complementa essa dinâmica ao estruturar a avaliação contínua das entregas,

competências e evolução profissional. A ferramenta permite acompanhar não apenas resultados, mas também comportamentos e aderência aos nossos valores, garantindo coerência entre desempenho e cultura organizacional.

Além da avaliação periódica, mantemos um **Plano de Sucessão**, voltado à identificação e ao desenvolvimento de talentos internos para posições-chave. O mapeamento considera desempenho, potencial e nível de prontidão para assumir novas responsabilidades, assegurando a continuidade da liderança e a renovação consistente das estruturas executivas.



Saúde, segurança e bem-estar

_ GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8

Buscamos criar um ambiente onde todos possam trabalhar com segurança e qualidade de vida. Nesse sentido, desde 2019 mantemos o Programa OPS! (Operações, Produtividade e Segurança) em constante evolução. A iniciativa é estruturada em três pilares – Segurança, Resultado e Qualidade –, que juntos formam a base da Excelência Operacional.

O OPS! está enraizado no dia a dia das unidades e exige comprometimento, alinhamento estratégico e excelência na execução das atividades. Assim, as práticas preventivas são incorporadas às rotinas não apenas por obrigação, mas por convicção. Ainda assim, mantemos vigilância, pois entendemos que proteger as pessoas depende de um trabalho contínuo.

**_ O PROGRAMA OPS!
JÁ FOI IMPLEMENTADO
EM 100% DAS NOSSAS
UNIDADES OPERACIONAIS**

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) disseminam a cultura preventiva e reúnem-se mensalmente, e sempre que necessário, para discutir ocorrências e aprimorar planos de ação. Também realizamos auditorias internas anuais em todas as unidades, assegurando conformidade com nossos padrões e identificando oportunidades de melhoria. Em 2025, foram realizadas 44 visitas técnicas.

Adicionalmente, seguimos um conjunto rigoroso de Procedimentos Técnicos Operacionais (PTOs), que incluem inspeções periódicas, a Permissão de Trabalho Especial (PTE) para atividades que demandam controles adicionais e a Análise Preliminar de Riscos (APR), assegurando que potenciais perigos sejam identificados antes da execução das tarefas. Contamos ainda com um Plano de Atendimento a Emergências (PAE) e uma Gestão de Terceiros com critérios claros para contratação e monitoramento de prestadores de serviços,

garantindo que todos trabalhem de acordo com os mesmos padrões de qualidade, saúde, meio ambiente e segurança que adotamos.

Em 2025, com a ampliação das nossas operações industriais, fortalecemos o olhar para a segurança de processo, ampliando nossa curva de aprendizado e aprimorando controles específicos para ambientes industriais. A integração com a Cetrel, que já mantinha uma cultura consolidada nessa área, também contribuiu para o fortalecimento dos nossos padrões por meio do intercâmbio de boas práticas.

Em relação à saúde dos trabalhadores, cumprimos integralmente a legislação e mantemos um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com a realização de exames conforme as diretrizes do Conselho Federal de Medicina (CFM) e das Normas Regulamentadoras (NRs). Por meio do Sistema de Gerenciamento de Saúde

Ocupacional (SGSO), acompanhamos continuamente as condições dos colaboradores e monitoramos indicadores preventivos.

Nossa atuação abrange 100% das pessoas que atuam nas operações, incluindo colaboradores e terceiros, assegurando que todos tenham acesso ao mesmo nível de proteção e cuidado. Além das exigências legais, investimos em ações voltadas ao bem-estar e à qualidade de vida, oferecendo suporte para que a equipe mantenha o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal.

A gestão de saúde e segurança é integrada por meio de uma plataforma *on-line* que registra acidentes, quase acidentes e as Horas Homens Trabalhadas (HHT). Essas informações são compartilhadas com todas as unidades e reportadas mensalmente à Diretoria, fortalecendo a transparência, o aprendizado coletivo e a melhoria contínua.

Consulte os nossos indicadores de saúde e segurança na [página 81](#) deste relatório.



COLABORADOR UVS CETREL,
CAMAÇARI (BA)

Adesão à campanha “Um Dia a Mais”

Em 2025, aderimos à campanha nacional “Um Dia a Mais”, iniciativa que reforça a importância de valorizar a vida e promover uma cultura de segurança em todos os ambientes de trabalho.

A campanha nos convida a refletir sobre a responsabilidade compartilhada de proteger o próximo e garantir que todos possam voltar para casa com segurança, todos os dias. Reafirmamos, assim, um princípio inegociável: nenhuma tarefa é tão urgente ou importante que não possa ser realizada com segurança.

Ao incorporar essa mensagem às nossas rotinas e treinamentos, fortalecemos ainda mais nossa cultura preventiva. Cada decisão consciente e cada comportamento seguro representam um compromisso com a vida e um passo a mais para que todos tenham mais tempo ao lado de quem amam.

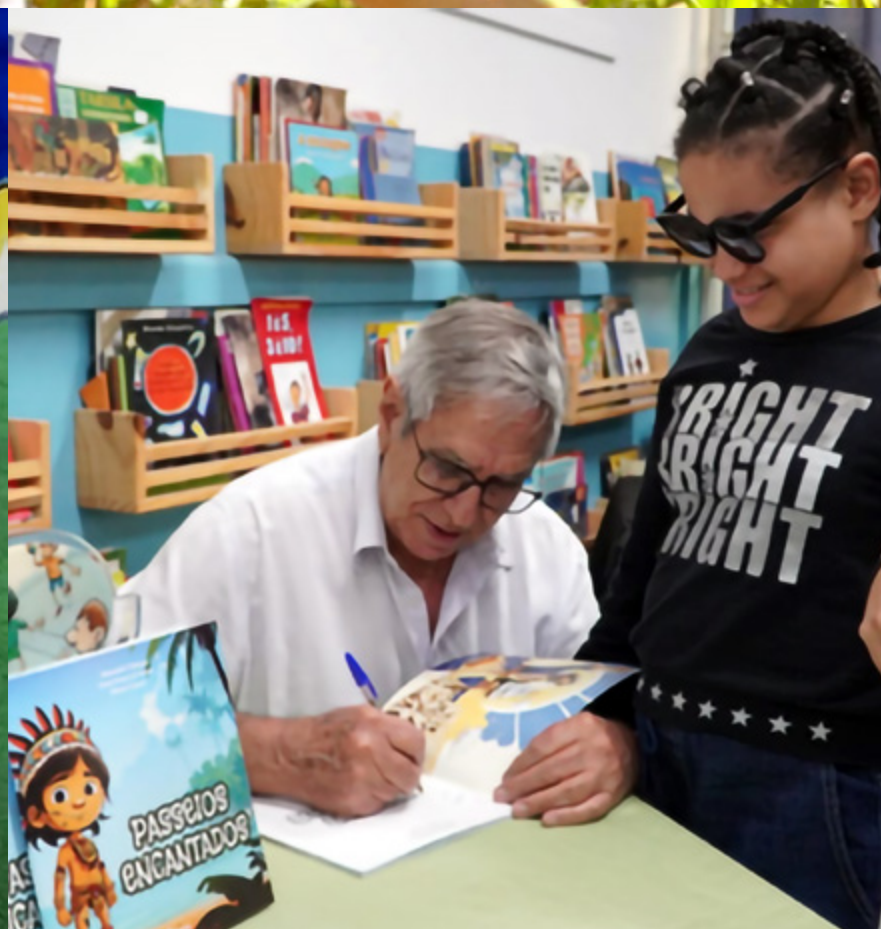
SAIBA MAIS EM: umdiaamais.com.br

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

_ GRI 2-29



AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS
GRUPO SOLVÍ (BRASIL)



Fornecedores _ GRI 2-6, 408-1, 409-1

Nossa cadeia de suprimentos é parte essencial da solidez operacional de nossas unidades. Por isso, estruturamos um modelo de gestão que combina eficiência, governança e responsabilidade socioambiental buscando influenciar positivamente as práticas do setor.

As aquisições de maior escala ou que envolvem serviços críticos e complexos são conduzidas em nível corporativo. Esse formato permite ganho de eficiência, padronização de critérios e geração de sinergias entre as unidades, fortalecendo nossa capacidade de negociação e a consistência dos processos.

Todo fornecedor é submetido a um processo formal de homologação antes de iniciar qualquer relação contratual. A avaliação considera critérios de idoneidade, capacidade técnica e operacional, regularidade documental e saúde financeira. Esse procedimento reduz riscos, aumenta previsibilidade e assegura que nossos parceiros estejam aptos a atender às exigências das operações.

A integridade é um princípio inegociável nesse relacionamento. O Programa de Integridade Sustentável (PIS) estabelece parâmetros claros para a atuação dos parceiros, que devem adotar práticas responsáveis sob as perspectivas ambiental, social e de governança. Como condição para contratação e manutenção cadastral, exigimos o certificado de conclusão do treinamento do PIS, garantindo que as diretrizes estejam compreendidas e internalizadas. Considerando a dinâmica da cadeia de suprimentos, essa capacitação deve ser realizada no prazo máximo de um ano para que o parceiro esteja habilitado a prestar serviços.

_ EM 2025, REALIZAMOS 1.131 PROCESSOS DE DUE DILIGENCE DE INTEGRIDADE (DDI) COMO ETAPA PRÉVIA AO CADASTRO E À CONTRATAÇÃO DE FORNECEDORES, SENDO 834 REFERENTES À AVALIAÇÃO DE NOVOS FORNECEDORES E 297 RELACIONADOS À REVALIDAÇÃO DE DDI

_ ESSE PROCESSO ASSEGURA A CONFORMIDADE COM NOSSOS PADRÕES INTERNOS E A ADERÊNCIA ÀS EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS APLICÁVEIS. ADICIONALMENTE, AO FINAL DO ANO, 3.515 FORNECEDORES COM CONTRATOS VIGENTES ESTAVAM COBERTOS POR NOSSOS MECANISMOS DE MONITORAMENTO E GESTÃO DE RISCOS

Os contratos firmados incluem cláusulas específicas voltadas à proteção dos Direitos Humanos, com vedação expressa a qualquer forma de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo à escravidão, além de disposições relacionadas à prevenção de fraudes, à integridade, à conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e ao cumprimento da legislação ambiental aplicável. Dessa forma, alinhamos expectativas e responsabilidades desde o início da relação contratual.

A aderência a esses padrões é monitorada por meio de auditorias internas e externas periódicas nos processos de compras e contratação de serviços. Complementarmente, adotamos um modelo de análise de riscos que avalia os fornecedores caso a caso, permitindo a definição de planos de ação para correção de eventuais inconsistências e o monitoramento contínuo da aderência aos padrões estabelecidos. Esse acompanhamento fortalece a governança da cadeia e favorece a identificação tempestiva de oportunidades de melhoria.

No primeiro semestre de 2025, promovemos o Dia da Celebração da Integridade, dedicado aos

fornecedores. O evento, realizado de forma presencial na sede da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (ABREMA) e com transmissão remota, reuniu parceiros em um espaço de diálogo sobre compliance, ética empresarial e gestão de riscos na cadeia de fornecimento. Na ocasião, também foram apresentados os programas de integridade de fornecedores, o que permitiu identificar pontos de convergência com nossas diretrizes e fortalecer a transparência sobre os padrões éticos que orientam nossas relações.

Sempre que viável, priorizamos a contratação de mão de obra local, especialmente em comunidades mais vulneráveis. Essa prática amplia o impacto positivo das nossas operações, estimula o desenvolvimento regional e reforça o vínculo com os territórios onde atuamos.

Investimos ainda na capacitação dos parceiros que atuam diretamente em nossas unidades. Todos os prestadores de serviços passam por um processo estruturado de integração, que inclui treinamentos sobre segurança, compliance e padrões operacionais. Com isso, asseguramos alinhamento às nossas diretrizes e promovemos um ambiente de trabalho seguro, ético e eficiente para todos.



Cientes _ GRI 3-3

Nosso relacionamento com clientes é construído sobre dois fundamentos: excelência operacional e compromisso com a qualidade. São esses elementos que sustentam contratos de longo prazo, ampliam oportunidades e fortalecem a confiança depositada em nossas soluções.

A gestão contratual é estruturada por meio do Programa de Gestão Contratada (PGC), um dos pilares do Modelo de Empresariamento Solví (MES). O PGC estabelece diretrizes claras para acompanhamento de desempenho, gestão de riscos, cumprimento de marcos contratuais e evolução contínua dos serviços prestados. Essa abordagem garante disciplina operacional, previsibilidade e transparência na relação com clientes públicos e privados.

O relacionamento com clientes evolui à medida em que consolidamos o nosso modelo de três verticais. Na vertical de Soluções Industriais, a integração das operações ampliou a oferta de serviços e fortaleceu o diálogo estratégico com empresas que buscam

soluções completas em água, economia circular e resposta a emergências. O movimento de escuta ativa e construção conjunta de planejamento reforçou nossa posição como parceiro técnico capaz de apoiar metas ambientais e operacionais dos clientes. Em Manejo e Tratamento de Resíduos, os contratos renovados refletem a confiança no nosso padrão de operação e na capacidade de atender demandas crescentes com eficiência e segurança. Já na vertical de Energia Verde, a celebração de contratos de longo prazo para fornecimento de biometano evidencia o reconhecimento da confiabilidade operacional e da previsibilidade na entrega.

Em todos os casos, o relacionamento vai além da execução contratual. Atuamos de forma próxima aos clientes, antecipando necessidades, acompanhando indicadores de desempenho e buscando soluções inovadoras que gerem eficiência, redução de impactos ambientais e segurança jurídica.



Comunidades _ GRI 3-3, 413-1

Desde 2001, o Instituto Solví atua como guardião das nossas iniciativas socioambientais, apoiando as Unidades de Valorização Sustentável (UVSs) na construção de vínculos sólidos e na geração de impacto positivo nos territórios onde estamos presentes.

Criado para fortalecer a atuação local das unidades, o Instituto incentiva projetos voltados à melhoria da qualidade de vida, à preservação ambiental, à cultura, ao esporte, à saúde e ao desenvolvimento econômico das comunidades. Sua atuação está alinhada aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), consolidando nossa contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Por meio do Programa de Parceria Cidadã com a Sociedade (PPCS) e das iniciativas conduzidas pelo Instituto Solví, 100% das nossas UVSs realizam avaliações ou pesquisas de impacto social junto às comunidades locais, com a finalidade de identificar demandas, apoiar a definição de prioridades de atuação e orientar o desenvolvimento de iniciativas alinhadas ao contexto de cada território. Os dados são apurados por meio de uma plataforma digital, em que todas as unidades registram seus projetos, doações e patrocínios. Essa sistemática garante transparência e visão consolidada dos investimentos sociais realizados ao longo dos anos.



R\$ 6,2 milhões destinados a 38 projetos dedicados a cultura, esporte, idosos e crianças e adolescentes patrocinados, considerando iniciativas realizadas via incentivos fiscais.



Mais de 100 mil pessoas beneficiadas diretamente ao longo do ano.

Inclusão e desenvolvimento social

Acreditamos no poder da inclusão para transformar vidas e fortalecer comunidades. Por isso, apoiamos iniciativas que ampliam oportunidades, promovem dignidade e contribuem para o desenvolvimento integral de crianças, jovens, adultos e idosos. Entre as iniciativas promovidas, destacam-se:

Arte Viva (UVS Loga – São Paulo, SP): Oferece oficinas de artes plásticas voltadas para pessoas idosas, com e sem deficiência, em situação de vulnerabilidade social. O projeto utiliza a expansão criativa e a convivência comunitária para estimular a autonomia e a autoestima dos participantes. Com um impacto médio de 120

pessoas diretamente, a iniciativa possibilita que os idosos atuem como protagonistas de suas histórias.

INPODERI – Amigo Especial (UVS Essencis Curitiba – Curitiba, PR): Apoia o acolhimento e a inclusão social e profissional de pessoas com necessidades especiais e idosos acamados. A unidade contribui mensalmente para a manutenção de 29 famílias com itens de higiene e alimentos, além de realizar ações especiais em datas comemorativas. O projeto viabiliza a revenda de produtos confeccionados pela instituição dentro da UVS, gerando renda e promovendo dignidade para os beneficiados.

PORTAS ABERTAS NA UVS
CRVR, MINAS DO LEÃO (RS)



Educação e conscientização

Acreditamos que a conscientização é essencial para a construção de um futuro mais sustentável. Por isso, desenvolvemos as seguintes iniciativas voltadas à educação ambiental, à formação cidadã e acesso ao conhecimento, fortalecendo o diálogo com a sociedade e estimulando atitudes responsáveis desde a infância até a vida adulta:

Programa Portas Abertas (Todas as UVSs):

Principal iniciativa de transparência e compartilhamento de conhecimento, o programa recebe estudantes, pesquisadores e comunidades para visitas técnicas guiadas. Os participantes conhecem de perto as tecnologias de tratamento de resíduos, como a valorização energética do biogás e sistemas de proteção ambiental. Em 2025, o programa alcançou mais de 10 mil pessoas.

PEA Kids (UVS Caieiras, UVS Essencis Betim e UVS Marília): Programa voltado especificamente para os filhos dos colaboradores e crianças da comunidade, abordando temas como preservação ambiental e reciclagem de forma lúdica. Em Betim (MG), o tema “Guardiões do Planeta” envolveu 40 crianças em atividades divertidas, enquanto em Caieiras (SP), as ações incluíram trilhas ecológicas no bioma Cerrado e oficinas de yoga e pintura. Em Marília (SP), a iniciativa transformou as crianças em “pequenos exploradores” que puderam conhecer de perto a horta e o viveiro de mudas da unidade, aprendendo sobre o ciclo dos resíduos e colocando a mão na terra para plantar suas próprias mudinhas. O resultado é o fortalecimento da cultura de sustentabilidade desde a infância e a ampliação do senso de pertencimento das famílias.

Educação Ambiental com Arte e Cultura (UVS Loga e UVS Caieiras – SP): Utiliza ferramentas como o teatro musical e oficinas para sensibilizar crianças sobre o descarte correto. Projetos como “A Terra que Precisava de Ajuda” (Caieiras) e “Teatro do Futuro” (Loga) levam conceitos de economia circular e preservação para escolas públicas. Em 2025, o projeto “Conexão” da Loga impactou cerca de 45 mil pessoas com oficinas de robótica sustentável e tecnologia.

Projeto Domingueira (UVS Guamá – PA): Realizada no primeiro domingo de cada mês, a iniciativa funciona como um polo de conscientização itinerante em espaços públicos. O projeto utiliza estratégias de gamificação e economia circular para incentivar a reciclagem por meio de uma logística de troca direta: o cidadão entrega itens recicláveis e recebe em troca brindes sustentáveis, como o “CopoEco” e *ecobags*. Essa dinâmica é complementada por palestras educativas ministradas por técnicos da unidade, que abordam o ciclo de vida dos resíduos, os processos de engenharia da UVS e a preservação dos ecossistemas locais.

Festival Cultural de Arte e Capoeira (UVS Altos – PI): A unidade patrocinou este evento de três dias que reuniu festival, formatura, batizado, trocas de graduação e curso técnico de capoeira. Sediado em Altos, o encontro atraiu participantes de diversos municípios vizinhos, como Beneditinos, Lagoa do Piauí, Teresina, Paulistana e Campo Maior. Essa iniciativa é um desdobramento do projeto socioeducativo realizado em parceria com a Floresta Nacional de Palmares, que oferece aulas semanais de capoeira para crianças e jovens das comunidades de Vista Alegre e adjacências. O patrocínio reforça o papel da UVS no incentivo a uma das manifestações culturais mais expressivas do Brasil, promovendo o serviço social e o desenvolvimento humano no território piauiense.

TRILHA ECOLÓGICA NA
UVS GUAMÁ AMBIENTAL,
BELÉM (PA)

**MAIS DE
R\$ 5 MILHÕES INVESTIDOS
EM EDUCAÇÃO E
CONSCIENTIZAÇÃO
AMBIENTAL, IMPACTANDO
DIRETAMENTE MAIS
DE 40 MIL PESSOAS**

Projeto EcoCírio (UVS Guamá – PA): Iniciativa estratégica que integra responsabilidade socioambiental a uma das maiores festividades religiosas do mundo. A ação viabiliza a gestão de resíduos sólidos durante as romarias oficiais e promove o protagonismo de cooperativas de reciclagem. Em 2025, o projeto garantiu a destinação adequada de materiais recicláveis e gerou renda direta para mais de 200 catadores cooperados, consolidando-se como um modelo de economia circular em eventos de massa.

Projeto Ecoari e Coleta Seletiva nas Escolas (UVS Caieiras – SP): Programa estruturado para implantar a cultura da reciclagem no ambiente escolar. A iniciativa realiza a instalação de equipamentos de separação de resíduos, capacitação de equipes escolares e distribuição de *ecobags* para envolver as famílias no processo. Como resultado, em 2025,

o programa atendeu 100% das escolas municipais da região, coletando cerca de 69 toneladas de materiais recicláveis e impactando positivamente mais de 3.000 alunos.

Programa de Reflorestamento e Doação de Mudanças (Regional Sul – CRVR, UVS Caieiras, UVS Revita Marília, UVS Revita Quatá, UVS Guamá, UVS Altos, UVS BATTRE e UVS Resíduo Zero Ambiental): realização contínua de ações de distribuição de mudas de árvores nativas para comunidades, escolas e instituições públicas. As atividades são desenvolvidas em municípios como Minas do Leão, Victor Graeff, Santa Maria, Capela de Santana, Nova Prata, Coqueiros do Sul, Marau, Vacaria, Ibiruba, Guaporé, Butiá, Chapada e Ernestina (RS); Caieiras (SP); Marília (SP); Quatá (SP); Marituba, Belém e Ananindeua (PA); Altos (PI); Salvador (BA); e Aragoiânia (GO). O programa visa contribuir

para a recuperação de áreas verdes e para a arborização urbana. Somente nas ações realizadas junto a hospitais e escolas em 2025, foram doadas centenas de mudas, fortalecendo a consciência ecológica nas comunidades atendidas.

Operação Praia Limpa (UVS Sotero Ambiental – Salvador, BA): Iniciativa de conscientização voltada para veranistas e moradores locais sobre o descarte correto de resíduos em áreas litorâneas. Por meio de stands temáticos e ações de mobilização, a operação viabilizou em 2025 a coleta e o armazenamento de quatro toneladas de materiais descartados irregularmente, contribuindo para a preservação das praias de Salvador.

Projeto Mel da Mata (UVS BATTRE – BA): Focado na proteção da biodiversidade, o projeto

implementa meliponários polinizadores com abelhas nativas. A ação contribui diretamente para a manutenção do ecossistema de Mata Atlântica presente na unidade, utilizando a polinização natural como ferramenta de preservação ambiental e servindo como recurso educativo para o Programa Portas Abertas.

Hortas Escolares e Compostagem (UVS São Carlos – SP e UVS Guamá – PA): Projetos que transformam o ambiente escolar em espaços de aprendizado prático sobre sustentabilidade. A UVS São Carlos (SP) implantou hortas e entregou composteiras para fortalecer a destinação correta de resíduos orgânicos. Já na UVS Guamá (Marituba – PA), a parceria com a universidade local permitiu a criação de um modelo de engajamento comunitário focado na vivência da economia circular desde a infância.



ENCONTRO COLABORADORES UVS BATTRE, SALVADOR (BA)



MAIS DE 20 MIL PESSOAS
BENEFICIADAS PELOS
VOLUNTARIADOS

AÇÃO SOCIOAMBIENTAL
UVS REVITA, QUATÁ (SP)

Voluntariado

Acreditamos que o voluntariado é um exercício fundamental de cidadania que fortalece o compromisso social de nossos colaboradores e promove a integração direta com as comunidades onde operamos. Durante o Dia do Voluntariado, realizado anualmente, mobilizamos equipes e parceiros para transformar realidades locais através de reformas estruturais, revitalizações de espaços públicos e ações recreativas em instituições sociais.

Em 2025, as ações de voluntariado alcançaram resultados expressivos em diversas regiões: na **UVS Viasolo Montes Claros (MG)**, um mutirão de limpeza na Rodovia MG 308 resultou na coleta de mais de 700 kg de resíduos. A **UVS Ecovia (MG)** concentrou seus esforços na Escola Municipal Padre José Lobo da Silveira, realizando roçada, pintura de murais, criação de um cantinho de leitura e doação de lixeiras. Na **UVS Resíduo Zero Ambiental (GO)**, a Praça Flor de Liz passou por uma revitalização completa, incluindo poda de árvores, instalação de bancos, jardinagem e reparos em calçadas. A **Cetrel (BA)** integrou-se ao movimento global World Clean-up Day (Dia Mundial da Limpeza) em Salvador e Guarajuba, mobilizando voluntários para a retirada de aproximadamente 166 kg de resíduos do meio ambiente. A **UVS Magé (RJ)** promoveu melhorias significativas no Lar São Vicente de Paula, com reparos elétricos, pinturas e atividades lúdicas com os idosos, além de organizar a sala de informática da Escola Municipal Parque Boneville. Já na **Regional Sul (CRVR)**, as iniciativas impactaram positivamente comunidades por meio de ações em escolas e parcerias com associações locais para o bem-estar coletivo, como a pintura e revitalização da área de lazer do Centro Acolher, em Butiá, além de festas e ações de plantio voltadas às comunidades de Capela de Santana e Minas do Leão.

Participação em fóruns e associações

_ GRI 2-28

Participamos ativamente de associações empresariais, fóruns técnicos e iniciativas multisetoriais que promovem o desenvolvimento do setor ambiental, a transição energética e o avanço da economia circular. Esses espaços fortalecem o diálogo com diferentes atores do mercado, contribuem para o aprimoramento de políticas públicas e permitem compartilhar conhecimento técnico acumulado ao longo da nossa trajetória.

Por meio dessas entidades, acompanhamos a evolução regulatória, colaboramos na construção de soluções para desafios ambientais e ampliamos nossa capacidade de contribuir para cidades e indústrias cada vez mais sustentáveis.

Nesta página, conheça as entidades das quais participamos.



09 _ CAPITAL NATURAL

TERMOVERDE
SALVADOR UVS
BATTRE,
SALVADOR (BA)

Segurança ambiental

Para assegurar que nossas atividades estejam alinhadas às melhores práticas e aos requisitos legais, contamos com o Programa ASAS (Assegurando Segurança Ambiental Sustentável), um dos principais pilares da nossa governança ambiental.

O ASAS tem como base a prevenção de exposição a riscos operacionais e ambientais e o aprimoramento permanente dos processos, elevando o padrão de desempenho e fortalecendo a disciplina operacional. Por meio de avaliações periódicas, o programa identifica pontos de melhoria e estabelece recomendações que se desdobram em planos de ação monitorados em plataforma digital, garantindo rastreabilidade, agilidade na implementação e acompanhamento sistemático dos resultados.

Acreditamos que operar de forma sustentável vai além do cumprimento de normas. Significa incorporar, no dia a dia, práticas que promovam uma relação mais equilibrada com o meio ambiente e contribuam para impactos positivos duradouros. Nesse sentido, o ASAS também integra metodologias de avaliação de impactos ambientais, ampliando nossa capacidade de antecipar riscos, proteger ativos e assegurar a continuidade das atividades.

Proteção do solo _GRI 3-3

Nossas Unidades de Valorização Sustentável (UVSs) são concebidas com base nas mais modernas técnicas de engenharia, assegurando que as operações sejam conduzidas com rigor técnico e elevado padrão ambiental. O objetivo é prevenir qualquer impacto ao solo e ao lençol freático, eliminando riscos de contaminação e garantindo a integridade das áreas onde atuamos.

Esse cuidado também se estende à preservação da biodiversidade e ao respeito aos ecossistemas do entorno. Protegemos áreas de preservação permanente e reservas legais, além de acompanhar de forma contínua as áreas de vegetação compensada e restaurada, tanto dentro quanto fora dos nossos limites operacionais. Dessa forma, integramos proteção ambiental e responsabilidade territorial à gestão das operações.



677.187 m² de vegetação compensada e restaurada, dentro e fora das nossas instalações



4.083.840 m² de áreas preservadas mantidas, além de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente (APP)



5.260.508 m² de Reserva Legal e APP protegidos, reforçando nosso compromisso com a conservação da biodiversidade

Consulte os nossos indicadores de proteção ambiental na [página 88](#) deste relatório.

Mudanças climáticas_ GRI 3-3

Temos o compromisso de alcançar, até 2035, impacto zero em carbono nas emissões provenientes da utilização de combustíveis fósseis. Essa meta orienta nossas decisões estratégicas e consolida nosso papel na transição energética.

Para avançar nessa agenda, investimos continuamente em soluções voltadas à transição energética, com ênfase na geração de energia elétrica renovável e em combustíveis alternativos, como o biometano. A expansão da capacidade instalada é elemento central desse movimento. A valorização do biogás produzido em nossos aterros – convertido em energia ou combustível renovável – configura uma das principais frentes dessa estratégia, contribuindo para a redução de emissões e para o melhor aproveitamento energético dos resíduos (leia mais sobre a nossa produção de biometano na página 26 deste relatório).

Também atuamos diretamente na geração de créditos de carbono, por meio de projetos certificados segundo padrões reconhecidos internacionalmente. Nossa trajetória nesse mercado começou ainda em 2000, quando, por meio da concessão do aterro sanitário de Salvador, realizamos a primeira venda de créditos de carbono certificados pela ONU, originados em um aterro sanitário, totalizando 1 milhão de toneladas negociadas com uma empresa europeia. Esse marco projetou o nosso setor de atuação na agenda climática internacional e evidenciou o potencial de mitigação associado à gestão adequada dos resíduos. Posteriormente, a partir de 2004, passamos a atuar no âmbito do Mecanismo

de Desenvolvimento Limpo (MDL), criado no contexto do Protocolo de Quioto para permitir que países e empresas compensem emissões por meio de iniciativas que reduzam ou evitem gases de efeito estufa.

A consolidação do mercado regulado de carbono no país tende a fortalecer a posição de destaque do Brasil na geração desses ativos, especialmente em segmentos com elevada capacidade de mitigação, como a gestão de resíduos e a valorização energética. Nesse cenário, estruturamos nossas iniciativas com foco em certificações consistentes e aderência a referências reconhecidas, ampliando sua inserção em mercados cada vez mais exigentes.

Ampliamos também nossa atuação na compensação da pegada de carbono de grandes eventos. Cada ocasião representou uma oportunidade de implementar soluções de neutralização e, simultaneamente, sensibilizar o público sobre a importância da destinação adequada de resíduos, da redução de emissões e do aproveitamento energético. Assim, transformamos esses momentos em espaços de conscientização, evidenciando a nossa contribuição para a preservação do planeta.

_ 1,7 MILHÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO GERADOS EM 2025, TOTALIZANDO MAIS DE 30 MILHÕES DE CRÉDITOS ACUMULADOS DESDE 2004 (PRIMEIRO PROJETO REGISTRADO)

Grandes eventos com emissões compensadas em 2025



Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1: Pelo quarto ano consecutivo, atuamos nos bastidores do maior evento do automobilismo brasileiro, promovendo tanto a compensação das emissões quanto a valorização dos resíduos gerados. Em 2025, neutralizamos quase 3.500 toneladas de CO₂e e evitamos que mais de 81 toneladas de materiais fossem destinadas ao lixo comum, além de termos realizado o plantio de 100 mudas.

Encontro Técnico AESabesp e Fenasan 2025: Na 36ª edição do maior evento de saneamento das Américas, compensamos as emissões relacionadas ao consumo de água, energia elétrica e geração de resíduos. Também disponibilizamos um totem digital para que os participantes pudessem, voluntariamente, calcular e neutralizar as emissões decorrentes de seus deslocamentos (ida e volta), ampliando o alcance da iniciativa.

100ª edição da Corrida Internacional de São Silvestre: Em parceria com a organização do evento, compensamos as emissões da 100ª edição da prova, incluindo não apenas a corrida, mas também a Expo São Silvestre e o deslocamento dos 55 mil participantes. O cálculo considerou consumo de água, energia elétrica, geração de resíduos e dados informados pelos atletas, além de informações coletadas por totens interativos. A compensação foi realizada com créditos gerados em nossa unidade de Caieiras (SP), a partir da captura e aproveitamento energético do biogás.

Compensação das emissões no automobilismo: Como patrocinadores oficiais da pilota brasileira de 18 anos Aurélia Nobels, compensamos as emissões de carbono geradas em seus treinos e corridas por meio de créditos de biogás produzidos em nossas operações. Aurélia iniciou sua trajetória na Fórmula 4 Brasil, venceu a terceira edição do “FIA Girls on Track – Rising Star”, seletiva que a levou à Academia de Pilotos da Ferrari, e, em 2025, disputou sua segunda temporada na F1 Academy. Sua trajetória inspira meninas em todo o mundo e reforça o papel do esporte como plataforma de transformação e representatividade.

Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM): No maior evento do setor de mineração da América Latina, promovido pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) em Salvador (BA), compensamos as emissões associadas às atividades do congresso. A edição de 2025 destacou debates sobre descarbonização da mineração, energias renováveis e tecnologias para redução de emissões, agenda à qual contribuimos com soluções concretas de neutralização.

Conexão Nórdico-Brasileira: Estratégias de Economia Circular para Descarbonização: Participamos do encontro promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), reunindo os Consulados da Finlândia, Suécia, Noruega e Dinamarca, com a presença de nossos executivos em painéis sobre soluções inovadoras para descarbonização. Além disso, realizamos a compensação das emissões do evento e dos deslocamentos do público por meio de nosso totem de cálculo e neutralização de carbono.

Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30): Durante a COP30, paralelamente à participação institucional (saiba mais a seguir), realizamos a compensação das emissões associadas às nossas atividades no evento, reforçando a coerência entre discurso e prática na agenda climática internacional.

Summit Agenda SP+Verde: Fórum promovido pelo Governo do Estado de São Paulo, pela Prefeitura da Capital e Universidade de São Paulo (USP), voltado à economia verde e à transição energética. Compensamos as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do evento por meio de créditos gerados em nossa UVS de Caieiras (SP), provenientes da conversão de biogás em energia limpa.

Internamente, a agenda climática é tratada de forma estruturada e integrada à governança corporativa. O tema é acompanhado pela Comissão de Sustentabilidade e reportado periodicamente ao Conselho de Administração, assegurando alinhamento estratégico e supervisão em nível decisório.

Realizamos análises periódicas dos impactos, riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas. Consideramos tanto riscos físicos, relacionados a eventos extremos e alterações climáticas, quanto riscos de transição, ligados a transformações nos ambientes político, regulatório, tecnológico e de mercado. Essas informações são integradas à nossa matriz corporativa de riscos, permitindo uma gestão orientada à resiliência de longo prazo.

Também elaboramos anualmente nosso Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), em conformidade com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e com a norma ABNT NBR ISO 14064-1:2007. Esse processo nos permite quantificar com precisão as emissões de dióxido de carbono equivalente (CO₂e), incluindo a conversão do metano (CH₄) gerado em nossas operações, além de identificar oportunidades de redução e aprimoramento contínuo da intensidade de nossas emissões.



Em 2025, evitamos 1,73 milhão de tCO₂e por meio das nossas soluções ambientais

Saiba mais sobre nossas emissões na [página 83](#) deste relatório.



Nossa participação na COP30

Estivemos presentes na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), realizada no Brasil, reforçando nosso compromisso com a agenda global de descarbonização. Ao longo do evento, participamos de painéis estratégicos voltados à economia circular, biometano e financiamento climático.

O CEO da Solví, Celso Pedroso, integrou o painel “Economia Circular: Transformando Resíduos em Recursos”, destacando o papel da gestão adequada de resíduos na redução de emissões. Também participamos do debate sobre o biometano, evidenciando o potencial do aproveitamento energético

do biogás na substituição de combustíveis fósseis e na transição para uma matriz energética mais limpa.

A nossa atuação ganhou projeção internacional durante a programação da World Bioenergy Association (WBA), quando foi lançado um episódio da série documental Bioenergy Horizons, coproduzida pela WBA e pela BlackRook Media, que destacou a experiência da nossa UVS Caieiras, o maior aterro sanitário das Américas, na transformação de biogás em biometano. A iniciativa evidenciou como nossas operações combinam inovação tecnológica, valorização energética e impacto socioambiental

positivo, contribuindo de forma concreta para a descarbonização.

Durante a COP30, também firmamos compromissos relacionados a investimentos em biometano e contribuímos com discussões sobre a implementação e efetividade do Fundo Clima, instrumento da Política Nacional sobre Mudança do Clima, operado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinado a financiar projetos que promovem a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas. O debate ampliou o diálogo sobre mecanismos financeiros capazes de acelerar a transição energética e viabilizar soluções de baixo carbono em escala.

A Cetrel também contribuiu diretamente para a agenda ambiental do evento ao instalar uma estação de monitoramento da qualidade do ar em Belém, ampliando o acompanhamento em tempo real de poluentes atmosféricos e parâmetros meteorológicos durante a conferência. A iniciativa reforçou o papel da tecnologia e da ciência aplicada no apoio à gestão ambiental e à transparência das informações sobre a qualidade do ar.

Nossa participação na COP30 reforça a coerência entre estratégia, operação e posicionamento institucional, evidenciando como a valorização de resíduos pode contribuir de forma concreta para um futuro de baixo carbono.

Água _GRI 3-3

Estabelecemos como meta alcançar, até 2026, a autossuficiência hídrica nas Unidades de Valorização Sustentável (UVSs).

Nesse contexto, avançamos no desenvolvimento de sistemas *on-site* para o tratamento do percolato gerado em nossas UVSs. Após o devido tratamento, a água resultante é reutilizada em atividades como a umectação de vias e a lavagem de veículos, diminuindo o consumo de água potável e promovendo o uso mais eficiente dos recursos disponíveis.

Também ampliamos a adoção de fontes alternativas, como a captação de água da chuva e a aquisição de água de reúso, fortalecendo nossa estratégia de circularidade hídrica. Essa abordagem contribui para maior resiliência operacional e para a redução da pressão sobre mananciais.

Os dados de consumo e reutilização são monitorados em 100% das nossas unidades por meio do Portal MES ESG, o que assegura controle, rastreabilidade e acompanhamento contínuo dos indicadores, apoiando a tomada de decisão e a identificação de oportunidades de melhoria.

Em 2025, nosso consumo total de água alcançou 1.048 megalitros (ML), sendo que 90% da água utilizada em processos operacionais são provenientes de água de reúso ou de captação de chuva

Consulte os nossos indicadores de água na [página 83](#) deste relatório.

Energia _GRI 3-3

A eficiência operacional e a sustentabilidade orientam nossas decisões estratégicas, com foco no fortalecimento da autossuficiência energética e na geração de valor integrado para a sociedade, o meio ambiente e o negócio. Nesse contexto, a valorização de resíduos desempenha papel central ao transformar o biogás gerado na decomposição dos resíduos em fontes renováveis de energia, alinhados à transição para uma economia de baixo carbono.

Em 2025, nossas plantas de biometano geraram 26,8 milhões de Nm³ desse combustível renovável, enquanto nossas termoelétricas produziram cerca de 332 mil MWh por meio do aproveitamento energético dos resíduos sólidos urbanos. Esse volume de energia é suficiente para atender uma cidade com aproximadamente 450 mil habitantes, como Jundiaí (SP), Caxias do Sul (RS) e Niterói (RJ). Essa iniciativa amplia a diversificação da matriz energética, reduz riscos associados à dependência de fontes fósseis e fortalece nosso posicionamento institucional frente às agendas climática, regulatória e de transição energética.

Consulte os nossos indicadores de energia na [página 84](#) deste relatório.

Resíduos _GRI 3-3, 306-2, 306-3

A gestão adequada dos resíduos gerados em nossas operações é parte fundamental do nosso compromisso com a economia circular. Em todas as Unidades de Valorização Sustentável (UVSs), adotamos procedimentos para assegurar a correta segregação, armazenamento e destinação dos materiais.

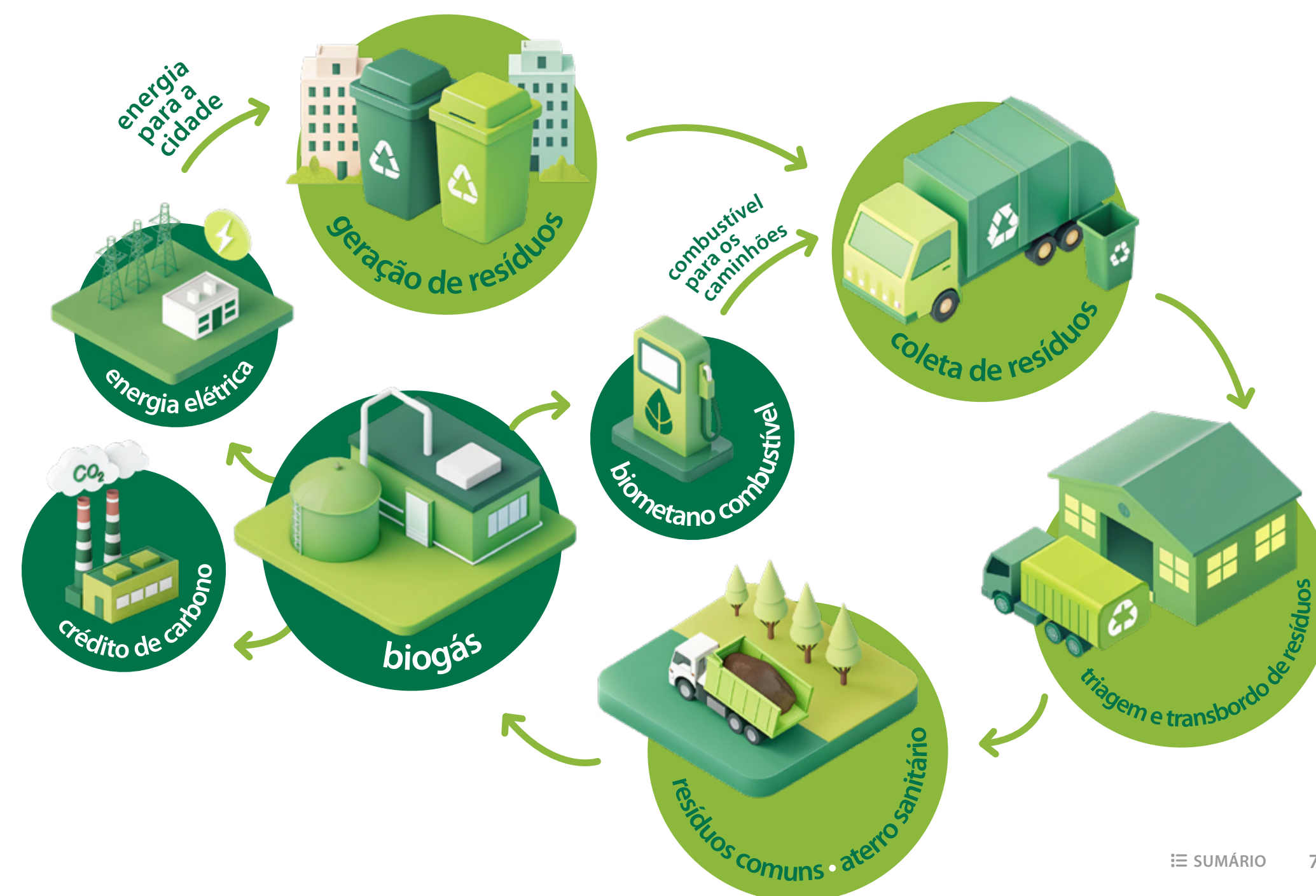
Os resíduos gerados internamente passam por triagem e classificação conforme sua natureza. Os materiais recicláveis são reintegrados à cadeia produtiva, retornando como insumo para novos ciclos de produção. Já os rejeitos são destinados de forma ambientalmente adequada, seguindo critérios técnicos e regulatórios que garantem segurança e rastreabilidade em todas as etapas do processo.

A separação eficiente é elemento-chave para viabilizar a circularidade. Ao assegurar que cada material siga a rota apropriada, ampliamos o aproveitamento de recursos, reduzimos perdas e evitamos impactos ambientais associados ao descarte inadequado.

Esse controle é sustentado por procedimentos padronizados de monitoramento e armazenamento, além de auditorias periódicas que reforçam a conformidade com nossas diretrizes internas e com a legislação aplicável. Dessa forma, fortalecemos a governança sobre o tema e promovemos melhorias contínuas na gestão dos resíduos gerados pelas próprias operações.

_ EM 2025, GERAMOS 383 MIL TONELADAS DE RESÍDUOS SÓLIDOS INTERNAMENTE, SEGREGADOS E DESTINADOS DE FORMA ADEQUADA

Geração de valor sustentável: circularidade de resíduos, redução de emissões e geração de energia verde



10_

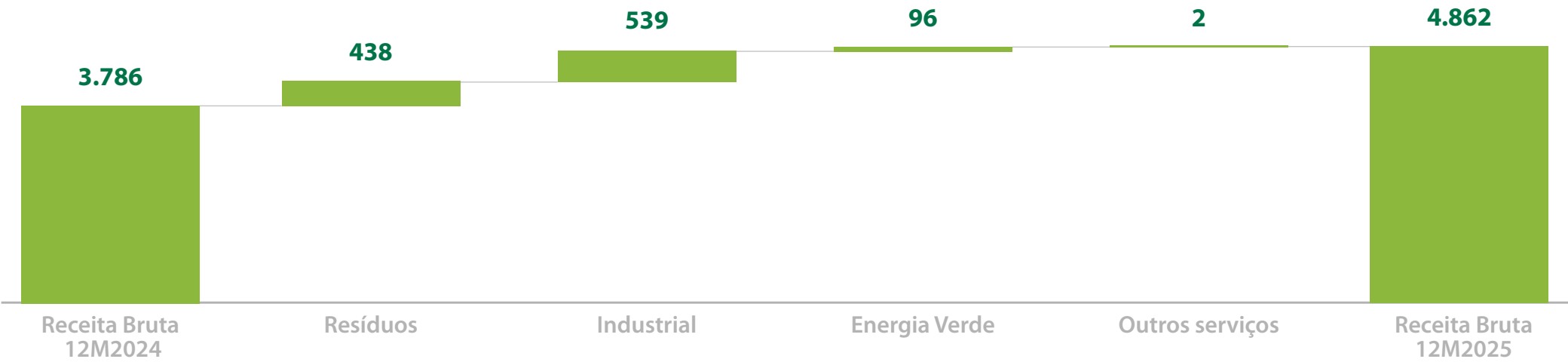
CAPITAL FINANCEIRO

COLABORADORES UVS
CAIEIRAS, SÃO PAULO (SP)

Resultados financeiros

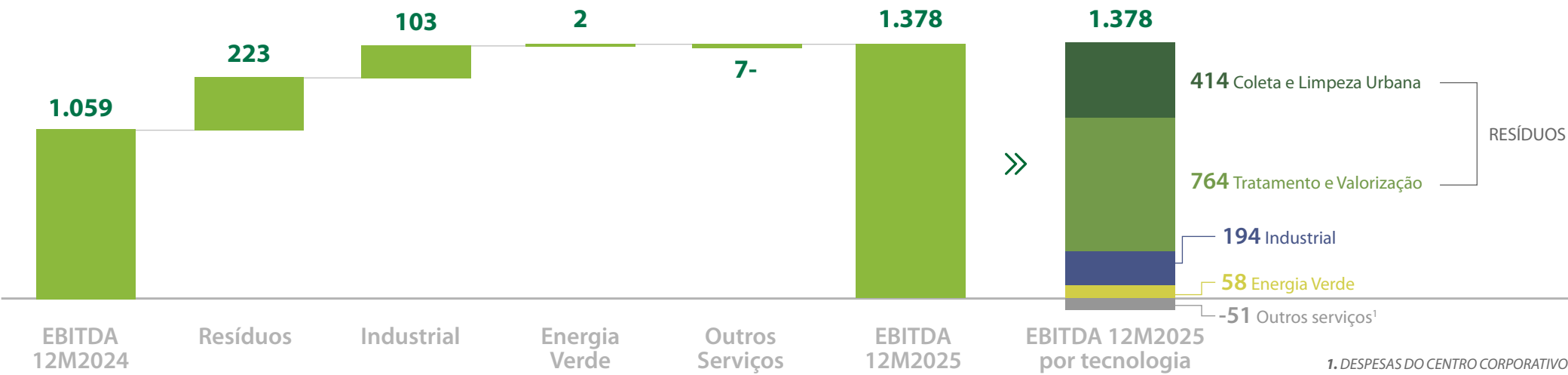
Nossos resultados financeiros refletem o amadurecimento da estratégia de crescimento implementada nos últimos anos. A Receita Bruta Proforma alcançou R\$ 4.862 milhões, registrando crescimento de 28,4% em relação ao ano anterior. Esse desempenho está diretamente relacionado à melhoria contínua da eficiência operacional e às renovações contratuais bem-sucedidas, que fortaleceram nossa base de receitas e ampliaram a previsibilidade dos fluxos financeiros.

Evolução da Receita Bruta Proforma por segmento entre 12M2024 e 12M2025 (R\$ milhões)



O EBITDA Proforma superou R\$ 1.378 milhões, com aumento de 30,2% na mesma base comparativa. A evolução reflete a disciplina na gestão de custos operacionais, a captura de sinergias e o aprimoramento dos processos, que contribuíram para mais eficiência e rentabilidade das operações.

Evolução do EBITDA Proforma por segmento entre 12M2024 e 12M2025 (R\$ milhões)



Nossa Alavancagem Proforma de 1,97x demonstra a capacidade de honrar compromissos financeiros e a eficácia das estratégias adotadas para manter o endividamento sob controle, mesmo em um cenário de expansão e investimentos relevantes. Com foco na maximização da geração de caixa, adotamos medidas como redução de custos operacionais, reposicionamento estratégico de preços e otimização do fluxo operacional e financeiro, ajustando prazos médios de recebimento e pagamento. Também buscamos oportunidades para substituir dívidas existentes por alternativas de menor custo financeiro, reduzindo despesas com juros e aprimorando nossa estrutura de capital. Nesse contexto, priorizamos financiamentos de longo prazo com bancos de fomento.

Financiamentos estratégicos

Em 2025, estruturamos dois financiamentos relevantes com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), reforçando nossa estratégia de crescimento sustentável e evidenciando a confiança institucional no nosso modelo de negócios.

Em julho, foi aprovado financiamento de R\$ 76,4 milhões para a construção de nossa usina de biometano em São Leopoldo (RS). A unidade, com capacidade máxima de produção de 32.400 N/m³ por dia, utilizará o biogás proveniente da UVS para produzir combustível renovável, contribuindo para a substituição de combustíveis fósseis e evitando a emissão de mais de 80 mil toneladas de CO₂e por ano.

Já em novembro, foi aprovado financiamento de R\$ 432 milhões, o maior já concedido pelo BNDES para o setor de resíduos sólidos, destinado à nossa empresa Logística Ambiental de São Paulo (Loga) para investimentos em coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos na cidade de São Paulo. A iniciativa beneficiará cerca de 7 milhões de pessoas e contempla a implantação de unidades de transbordo, modernização de centrais de triagem, ampliação da coleta seletiva e aquisição de 84 caminhões movidos a biometano, aprofundando a lógica da economia circular.

As operações, estruturadas com recursos do Fundo Clima, Finem e Eco Invest, além da emissão de debêntures incentivadas, ampliam nossa capacidade de investimento e fortalecem a estrutura de capital para projetos com elevado impacto socioambiental.

Nossos investimentos têm sido direcionados, principalmente, aos projetos de biometano e gás renovável de aterro, além da modernização e ampliação da nossa capacidade operacional. Esses investimentos refletem a consolidação da nossa estratégia de crescimento, com foco em ativos resilientes, geração de energia renovável e eficiência operacional. A priorização de projetos estruturantes reforça nossa capacidade de expansão com disciplina financeira e alinhamento à agenda de transição energética.

“2025 FOI UM ANO MUITO CONSISTENTE DO PONTO DE VISTA DE RESULTADOS. CONSOLIDAMOS AS TRÊS VERTICAIS, RENOVAMOS CONTRATOS RELEVANTES E MANTIVEMOS UM VOLUME EXPRESSIVO DE INVESTIMENTOS, SEMPRE COM ATENÇÃO RIGOROSA À GERAÇÃO DE CAIXA. CRESCER EXIGE DISCIPLINA FINANCEIRA, SOBRETUDO EM UM CENÁRIO DE JUROS ELEVADOS. NOSSO FOCO SEGUE SENDO AMPLIAR MARGEM E EFICIÊNCIA, ESPECIALMENTE COM A ENTRADA DAS PLANTAS DE BIOMETANO, GARANTINDO QUE CADA INVESTIMENTO SE CONVERTA EM RESULTADO SUSTENTÁVEL.”

FREDERICO GUIMARÃES, DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Demonstração do valor adicionado – principais linhas (em R\$ mil) _ GRI 201-1

	2023	2024	2025
Receitas	3.070.346	3.786.297	4.862.000
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	-1.091.428	-887.947	-1.159.820
Valor adicionado bruto	1.978.918	2.898.350	3.702.180
Valor adicionado líquido produzido	1.798.268	2.618.609	3.221.270
Valor adicionado recebido em transferência	81.116	96.645	120.068
Valor adicionado total a distribuir	1.879.384	2.715.255	3.341.338
Distribuição do Valor Adicionado			
Pessoal e encargos	733.412	917.941	1.059.900
Impostos, taxas e contribuições	581.769	959.834	1.179.735
Juros e aluguéis	519.575	611.259	801.775
Remuneração de capitais próprios	44.628	226.220	299.928
Valor Adicionado Total Distribuído	1.879.384	2.715.255	3.341.338

CONSOLIDAÇÃO PROFORMA CORRESPONDE À CONSOLIDAÇÃO DE TODAS AS EMPRESAS QUE COMPÕEM O ECOSISTEMA DO GRUPO SOLVÍ

COLABORADOR UVS ESSENCIS
MG, MINAS GERAIS (MG)

1. NESTE CICLO DE RELATO, REFERENTE A 2025, PASSAMOS A CONSIDERAR INTEGRALMENTE AS OPERAÇÕES DA CETREL NA CONSOLIDAÇÃO DE NOSSOS INDICADORES, O QUE RESULTOU NA AMPLIAÇÃO DA BASE DE DADOS REPORTADA E PODE IMPACTAR A COMPARABILIDADE COM PERÍODOS ANTERIORES. GRI 2-4

Informações complementares

Nosso time

Colaboradores por gênero e tipo de contrato _ GRI 2-7

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanentes	10.159	2.328	12.487	10.067	1.853	11.920	10.441	2.060	12.501
Temporários	4	7	11	4	8	12	2	6	8
Total	10.163	2.335	12.498	10.071	1.861	11.932	10.443	2.066	12.509

Colaboradores por carga horária e gênero _ GRI 2-7

	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo integral	10.163	2.335	12.498	10.071	1.861	11.932	10.441	2.066	12.509
Período parcial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sem garantia de carga horária	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	10.163	2.335	12.498	10.071	1.861	11.932	10.441	2.066	12.509

Colaboradores por região _ GRI 2-7

	2023	2024	2025
Brasil	10.655	10.871	11.427
Sul	575	629	615
Sudeste	7.163	7.361	7.379
Nordeste	2.718	2.614	3.096
Norte	148	204	264
Centro-oeste	51	63	73
Argentina	816	811	842
Peru	1.027	250	240

Colaboradores por tipo de contrato e região _ GRI 2-7

2023			2024		2025	
	Permanente	Temporário	Permanente	Temporário	Permanente	Temporário
Brasil	10.644	11	10.859	12	11.419	8
Sul	575	0	629	0	615	0
Sudeste	7.152	11	7.349	12	7.371	8
Nordeste	2.718	0	2.614	0	3.096	0
Norte	148	0	204	0	264	0
Centro-oeste	51	0	63	0	73	0
Argentina	816	0	811	0	842	0
Peru	1.027	0	250	0	240	0

Colaboradores por carga horária e região _ GRI 2-7

2023			2024			2025		
	Tempo integral	Período parcial	Sem garantia de carga horária	Tempo integral	Período parcial	Sem garantia de carga horária	Tempo integral	Período parcial
Brasil	10.655	0	0	10.859	0	0	11.427	0
Sul	575	0	0	629	0	0	615	0
Sudeste	7.163	0	0	7.349	0	0	7.379	0
Nordeste	2.718	0	0	2.614	0	0	3.096	0
Norte	148	0	0	204	0	0	264	0
Centro-oeste	51	0	0	63	0	0	73	0
Argentina	816	0	0	811	0	0	842	0
Peru	1.027	0	0	250	0	0	240	0

Contratações por gênero _ GRI 401-1

2023			2024		2025	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	2.289	0,23	2.535	0,25	3.022	0,28
Mulheres	581	0,25	610	0,33	738	0,35

Contratações por região _ GRI 401-1

2023			2024		2025	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Sul	269	0,468	257	0,409	281	0,457
Sudeste	2.105	0,294	2.359	0,320	2.665	0,362
Nordeste	404	0,149	380	0,145	635	0,205
Norte	65	0,439	122	0,598	150	0,568
Centro-oeste	27	0,529	27	0,429	29	0,397

Contratações por faixa etária _ GRI 401-1

2023			2024		2025	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Até 30 anos	1.329	53%	1.401	53%	1.644	62%
Entre 30 e 50 anos	1.350	19%	1.498	23%	1.833	26%
Acima de 50 anos	191	6%	246	9%	283	9%

Percentual de rotatividade _ GRI 401-1

2023	2024	2025
23,38%	25,83%	28,96%

Mulheres em cargos de gestão

2023	2024	2025
37%	33%	32%

Licença-maternidade/paternidade _ GRI 401-3

	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Colaboradores com direito a tirar a licença	10.163	2.335	9.046	1.813	9.428	1.991
Colaboradores que tiraram a licença	125	54	61	44	137	55
Colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença	112	43	51	40	105	38
Colaboradores que retornaram ao trabalho depois do término da licença e continuaram empregados 12 meses após esse retorno	104	28	84	12	31	16
Taxas de retorno ao trabalho	90%	80%	84%	91%	77%	69%
Taxa de retenção	87%	70%	75%	28%	61%	40%

Capacitação de talentos

Colaboradores por escolaridade (%)

	2023	2024	2025
Pós-graduação	1,09%	1,47%	2,19%
Graduação completo ou cursando	8,39%	8,86%	10,67%
Ensino Médio	41,68%	48,54%	49,21%
Ensino Fundamental II	17,08%	12,47%	22,22%
Ensino Fundamental I	19,79%	17,45%	15,65%
Alfabetizados	11,86%	11,09%	99,94%
Não Analfabetos	0,11%	0,12%	0,06%

Treinamentos _ GRI 404-1

	2023	2024	2025
Presenciais			
Nº de temas	108	273	129
Nº de certificados	10.584	32.822	39.523
Nº de horas	12.936	35.801	66.194
Avaliações positivas (%)	98	98	98
Remotos			
Nº de temas	66	104	419
Nº de certificados	2.617	5.123	6.036
Nº de horas	5.394	9.639	7.550
Avaliações positivas (%)	98	98	98

Segurança ocupacional

Taxas de frequência e de gravidade¹

	2023	2024	2025
Taxa de Frequência (TF)	0,94	1,11	0,76
Taxa de Gravidade (TG)	76,9	99,86	61,56

1. CALCULADOS COM BASE NA ISO 14.280 (ACIDENTES DE TRABALHO).

Acidentes de trabalho (colaboradores) _ GRI 403-9

	2023	2024	2025
Horas trabalhadas	26.312.206	23.561.091	24.595.463
Acidentes graves e gravíssimos	4	8	8
Índice de acidentes graves e gravíssimos	0,15	0,34	0,33
Acidentes de comunicação obrigatória	240	218	234
Índice de acidentes de comunicação obrigatória	8,19	9,25	9,51
Óbitos	0	0	0
Índice de óbitos	0	0	0

Acidentes de trabalho (terceiros) _ GRI 403-9

	2023	2024	2025
Horas trabalhadas	4.874.223	3.997.784	5.515.998
Acidentes graves e gravíssimos	1	3	1
Índice de acidentes graves e gravíssimos	0,22	0,75	0,18
Acidentes de comunicação obrigatória	7	20	18
Índice de acidentes de comunicação obrigatória	1,52	5	3,26
Óbitos	0	0	0
Índice de óbitos	0	0	0

Proteção ambiental

Habitats protegidos e restaurados (m²) _ GRI 304-3

	2023	2024	2025
Área de vegetação compensada e restaurada, dentro e fora de nossas instalações	500.349	480.010	677.187
Áreas preservadas mantidas, exceto Reserva Legal e Área de Preservação Permanente (APP)	3.723.509	3.958.152	4.083.840
Áreas de Reserva Legal e APP	4.237.708	4.419.498	5.260.508

Emissões

Emissões diretas (Escopo 1) e indiretas (Escopo 2), provenientes da aquisição de energia, de gases de efeito estufa (GEE)¹ _ GRI 305-1, 305-2

	2025
Escopo 1 (resíduos gerados pelas nossas operações)	101.330 tCO ₂ e
% correspondente do total das emissões	68,56%
Escopo 1 (combustão estacionária/combustão móvel)	43.133 tCO ₂ e
% correspondente do total das emissões	29,18%
Escopo 2 (consumo de eletricidade proveniente da rede elétrica)	3.337 tCO ₂ e
% correspondente do total das emissões	2,26%
Total: Escopo 1 + Escopo 2	147.800 tCO ₂ e

1. Para a estimativa das emissões de GEE, seguimos integralmente as diretrizes do GHG Protocol Brasil e da norma ABNT NBR ISO 14064-1:2007. Não incluímos nos cálculos as emissões provenientes da biodigestão da fração orgânica dos resíduos recebidos e tratados em nossos empreendimentos, gerados pela sociedade civil, que correspondem a 9.664.069 tCO₂e, por serem de responsabilidade dos próprios geradores dos resíduos.

Emissões evitadas (em tCO2e) _ GRI 305-5

	2023	2024	2025
Emissões evitadas	1.993.268	2.387.693	1.729.855

Água

Consumo de água (em ML) _ GRI 303-5

	2023	2024	2025
Consumo de água potável	45,0	38,3	36,2
Consumo de água de reúso gerada em nossas UVSs	784,6	837,6	608,5
Consumo de água de reúso comprada de terceiros	51,3	80,9	74,6
Consumo de água subterrânea	81,7	78,1	158,2
Consumo da rede de abastecimento	114,7	99,8	106,7
Consumo de água de chuva	74,1	38,6	64,1
Consumo total de água	1.151,3	1.173,3	1.048,3

Descarte de água (em ML) _ GRI 303-4

	2023	2024	2025
Lançamento em corpo d'água	192,2	216,4	153,3

Energia

Energia vendida por nossas termoeletricas (MW/h) _ GRI 302-1

	2023	2024	2025
Venda total de energia elétrica a partir do biogás	389.515	369.403	308.373

Consumo de energia elétrica _ GRI 302-1

	2023	2024	2025
Consumo de energia elétrica renovável proveniente das usinas termelétricas (MWh/ano)	19.790	29.592	32.737
Consumo de energia elétrica renovável proveniente de placas solares (MWh/ano)	838	420 ¹	520
Consumo de energia elétrica proveniente da rede de distribuição (MWh/ano)	14.046	11.274	19.329
Consumo de energia elétrica proveniente do Mercado Livre de energia (MWh/ano)	13.458	16.272	82.593
Consumo total de energia	48.132	62.443	135.179

1. O número referente ao consumo de energia elétrica renovável proveniente de placas solares em 2024 foi revisado e corrigido neste ciclo de relato. GRI 2-4

Consumo de combustível _ GRI 302-1

	2023	2024	2025
Fonte renovável			
Álcool (L)	584.326	224.391	298.469
Fonte não renovável			
Diesel (L)	26.153.462	29.392.705	26.371.182
Gasolina (L)	1.226.407	1.207.740	2.962.374
GLP (Kg)	89.932	410.815	456.773
Gás Natural (m³)	753.541	796.328	1.022.734
Consumo total de combustível (em GJ)	646.744	713.629	719.667

Sumário de conteúdo da GRI

DECLARAÇÃO DE USO	A Solví relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 USADA	GRI 1: Fundamentos 2021
NORMA(S) SETORIAL(AIS) DA GRI APLICÁVEL(EIS)	Não houve

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ Resposta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação

CONTEÚDOS GERAIS

GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1	Detalhes da organização	Páginas 15 e 37.			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 9.			
	2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 9.			
	2-4	Reformulações de informações	Página 76.			
	2-5	Verificação externa	Página 9.			
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 15, 16, 17, 23 e 53.			
	2-7	Empregados	Páginas 45, 77 e 78.			
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	Página 46.			
	2-9	Estrutura de governança e sua composição	Página 37.			
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 37.			
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 37.			
	2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 37.			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 37.			
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 10.			
	2-15	Conflitos de interesse	Página 38.			

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ Resposta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 37.			
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 4.			
	2-23 Compromissos de política	Página 38.			
	2-28 Participação em associações	Página 63.			
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Páginas 10, 44 e 52.			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Todos os nossos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva.			

TEMAS MATERIAIS

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Página 10.			
	3-2 Lista de temas materiais	Página 10.			

TEMA MATERIAL: ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 38.			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 38.			

TEMA MATERIAL: SUBORNO E CORRUPÇÃO

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 38.			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 38.			

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ Resposta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação

TEMA MATERIAL: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas 66 e 70.			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 84.			

TEMA MATERIAL: GESTÃO HÍDRICA

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 70.			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-4 Descarte de água	Página 84.			
	303-5 Consumo de água	Página 83.			

TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 66.			
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 83.			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 83.			
	305-5 - Redução de emissões de gases de efeito estufa	Página 83.			

TEMA MATERIAL: ECONOMIA CIRCULAR

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 71.			
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Página 71.			
	306-3 Resíduos gerados	Página 71.			

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ Resposta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
TEMA MATERIAL: PRESERVAÇÃO DO SOLO					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 65.			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Página 82.			
TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 43.			
TEMA MATERIAL: DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 56.			
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 56.			
TEMA MATERIAL: DIREITOS HUMANOS					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página 44			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 75.			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 79.			
	401-3 Licença maternidade e paternidade	Página 80.			
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 50.			
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 50.			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página 50.			
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 50.			

Norma GRI	Conteúdo	Localização/ Resposta	Omissão		
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 50.			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 50.			
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 50.			
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 50.			
	403-9 Acidentes de trabalho	Página 82.			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	Páginas 46 e 81.			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 46.	404-2B	Informação indisponível.	Não é realizada gestão de final de carreira para todos os colaboradores, apenas para a alta liderança.
GRI 406: Não Discriminação	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve.			
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 53.			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 53.			
TEMA MATERIAL: SATISFAÇÃO DOS CLIENTES					
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	Página 55.			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve.			

Carta de asseguração



Assurance do Relatório de Sustentabilidade 2026 (exercício 2025) do Grupo Solvi

Carta de Asseguração

A FERSO realizou a verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2026 (exercício 2025) do Grupo Solvi desenvolvido e elaborado baseado nas normas *GRI (Global Reporting Initiative) Standards 2021*. O processo tem como objetivo proporcionar às partes interessadas uma opinião independente sobre a qualidade das informações prestadas no relatório.

Independência, competência e responsabilidades

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da FERSO mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a Solvi. A FERSO é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa. A elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade, bem como a definição de seu conteúdo, é de responsabilidade do Grupo Solvi. A verificação do relatório foi objeto de trabalho da FERSO.

Escopo e Limitações

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão completa do Relatório de Sustentabilidade 2026, no período coberto pelo relatório de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025. O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS (*AA1000 Assurance Standard*), aplicando um nível moderado de *Assurance*. A verificação de dados financeiros não foi objeto dos trabalhos da FERSO. Os dados financeiros foram auditados por uma empresa especializada conforme consta no parecer das Demonstrações Financeiras.

Metodologia

Os procedimentos desenvolvidos durante os trabalhos de asseguração incluíram:

- Avaliação do conteúdo do Relatório Anual de Sustentabilidade de 2026 (exercício 2025);
- Seleção amostral de itens e indicadores para verificação das informações fornecidas;
- Entrevistas com gestores de áreas-chave, corporativo e três unidades, em relação à relevância e ao lastro das informações para o relato e gestão da sustentabilidade e fonte das informações fornecidas nos indicadores selecionados;
- Conferência do atendimento das Normas GRI e solicitação de ajustes no relatório;
- Emissão da Carta de Asseguração.

Isenção de Responsabilidade

- A Carta de Asseguração e quaisquer outros anexos ("Produto") são para uso do destinatário assegurado ("Cliente") e seus stakeholders. Sob nenhuma circunstância este Produto ou as informações aqui contidas devem ser distribuídas ou reproduzidas sem o consentimento prévio do dono dos direitos autorais. A FERSO não aceita qualquer responsabilidade, e se isenta de toda responsabilidade, por qualquer uso de terceiros.
- O Produto é delimitado as atividades acordadas previamente com o Cliente, incluindo as disposições estabelecidas no Escopo e Limitação. O Produto deve ser lido e entendido como um todo, e as seções não devem ser lidas ou consideradas fora do contexto.
- O Produto não deve ser interpretado como aconselhamento legal, de investimento, fiscal, contábil, regulatório ou outro aconselhamento profissional. O Produto é destinado apenas para fins informativos e não se destina a ser usado como um substituto para aconselhamento especializado ou produto de trabalho que um profissional normalmente forneceria a um cliente e não deve ser confiado como tal. O Cliente permanece o único responsável por suas decisões, ações, uso do Produto e conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Esta isenção de responsabilidade deve acompanhar cada cópia e/ou reprodução deste Produto.

Classificação da informação: Uso Interno



Assurance do Relatório de Sustentabilidade 2026 (exercício 2025) do Grupo Solvi

Principais Conclusões

Baseado nas análises das evidências e entrevistas realizadas para a verificação de indicadores selecionados, apresentamos de forma resumida as seguintes conclusões principais:

- Em relação ao atendimento das normas GRI adotadas no Relatório de Sustentabilidade 2026, o Grupo Solvi optou por relatar com base nas Normas GRI e apresentou a devida Declaração de Uso e o Sumário de Conteúdo ao final do relatório. A FERSO assegurou uma amostra de itens através de entrevistas e apresentação de evidências no nível corporativo e no nível de três unidades selecionados pela FERSO.
- A FERSO verificou as evidências para os seguintes indicadores: 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE); 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia; 306-1 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos; 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho; 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes; 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho; 403-9 Acidentes de trabalho; 404-1 Número médio de horas de treinamento por ano por empregado; 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil; 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo e 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local.
- Com os gestores locais das unidades Battre (Salvador), São Carlos Ambiental e LAM (Cordoba) foram realizadas entrevistas para averiguar o fluxo de dados que foram compilados para os itens 306-1, 403-9, 404-1 e 413-1. Entendemos que o sistema aplicado pelo Grupo Solvi de coleta de dados no nível corporativo apresenta solidez e recomendados em alguns casos pequenos ajustes para os controles locais que permitem melhor visibilidade dos dados localmente compilados.
- A FERSO solicitou pequenos ajustes para alguns itens auditados e informações contidas em versões prévias do relatório. Todos os ajustes foram atendidos pela empresa relatora, assim como as demais revisões solicitadas ao decorrer da finalização do relatório.
- No que tange o item 413-1, verificamos que as unidades têm um mapeamento de stakeholders e de impactos guiado pelo Sistema de Gestão Integrado, porém com focos e padronização diferentes. Recomendados ao Grupo de padronizar o mapeamento para garantir a inclusão dos principais impactos sociais e uma análise mais sistemática dos principais temas no relacionamento com as comunidades.
- Para obter maior clareza sobre o atingimento dos seus compromissos públicos, reiteramos a recomendação que a empresa associa os compromissos com os indicadores mensurados no seu Portal de Monitoramento (MES) e demonstre nos próximos relatórios o avanço com cada um dos indicadores para acompanhamento do status do seu atingimento.

Considerações Finais

Com base no escopo de nosso trabalho e nos procedimentos de asseguração que realizamos, concluímos que nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações referentes ao desempenho de sustentabilidade no Relatório de Sustentabilidade 2026 (exercício 2025) do Grupo Solvi não são apresentadas de forma justa em todos os aspectos materiais.

A empresa apresenta seu desempenho de forma clara, fornecendo uma visão equilibrada da sua gestão de sustentabilidade e dos impactos no meio ambiente, nas pessoas e na sociedade em geral. Através de suas metas públicas a curto e médio prazo, a empresa demonstra sua ambição de ampliar seu compromisso com a sustentabilidade nos próximos anos.

São Paulo, 24 de abril de 2026



Classificação da informação: Uso Interno

Informações corporativas e expediente

Solvi – Soluções para a vida

Av. Gonçalo Madeira, 400 – Jaguaré
CEP 05348 000 – São Paulo (SP)
(11) 3124-3500

solvi.com

comunicacao@solvi.com

Coordenação e Revisão Final

Comissão de Sustentabilidade Solvi
Comunicação Solvi

Revisão de Indicadores de Sustentabilidade

Marina Schiave Rodrigues

Redação, edição e revisão

Ravi Comunicação para Sustentabilidade

Projeto gráfico e diagramação

Senso Comunicação

Imagens e gráficos

Julio Bittencourt
Banco de imagens interno -
UVSs do Grupo Solvi

solví

Soluções para a vida



**Escaneie o QR
Code para seguir a
Solví no Instagram**

www.solvi.com